

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2.0271, 2.0272, 2.0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O BEM DE CADA UM

Serão os homens de hoje mais felizes que os de ontem? Caminhámos ou recuámos? Fugimos do passado ou preparamo-nos para o reabraçar, abandonando a utopia?

No Teatro Daunou, em Paris, assistimos á representação duma peça de Roger-Ferdinand, autor aclamado do «J 3» — um dos maiores triunfos dos últimos anos. Intitula-se «Ils ont vingt ans», em quatro actos.

A época presente, precisamente por não ter unanimidade nas crenças e nas convicções, dispersa-se e dissolve-se na variedade das interrogações e na vacuidade das respostas. Roger-Ferdinand preocupa-se com os problemas do nosso tempo, desviando-se de quanto seja tomar o azul-celeste como a cor d'lecta da felicidade.

Lugné Coë diz a seu respeito o seguinte:

«Nunca proponham questões a Roger-Ferdinand, deixem-no vir

pois assim falará mais facilmente, desde que tenha confiança. Gosta de observar o seu interlocutor. A sua bonomia maliciosa transforma-o, assim que ele toma calor. O exame feito por Roger-Ferdinand, enquanto fala, é surpreendente de simples espontaneidade. As imagens, as feições que lhe apresentamos, sem o notarmos, fixam-se no seu espírito, nalguns segundos. Tudo isto, enquanto vai discorrendo e comentando a discussão dum carácter, duma situação, Roger-Ferdinand detém o vosso pensamento, presta a vagabundear e, brusco, preciso, suspende a conversa, arrancando-nos uma réplica sumarenta de que se lembrará, guardando-a o autor dramático até que um dia tire proveito dela».

Vê-se, facilmente, que a comédia «Ils ont vingt ans», é construída mais pela vida para a vida do que pela pré-dica para a pré-dica. O seu diálogo tem o sabor das coisas que nascem nos lábios e não o das dialécticas em que se comprazem os filósofos e os graves moralistas.

Que relação se averigua entre as três perguntas que abrem este artigo e a sua peça?

Os actores que formam o elenco do Teatro Daunou são todos moços de vinte anos. Aspirações em marcha. Esperanças a florir. Vocações que se afirmam. Todos desejam tirar da sua juventude certezas e jamais ilusões. O que muito os atrai não é o êxito nas escolas que frequentam, mas o entusiasmo de passar a segundo plano teorias e doutrinas, colocando-se diante da vida como o nadador em frente da vaga que o tenta.

Cada qual reduziu o seu sonho ao

mínimo: este contenta-se com o amor, aquele com a arte e a beleza, aquele outro com o lucro dos bons negócios, e um ainda, um só, iluminado por uma excelsa bondade, alimenta a sua alma de austeras virtudes incorruptíveis. A

JOAQUIM MANSO

(Continua na pág. central)



O sr. Paul Reynaud, ao lado de Léon Blum, não esconde a sua satisfação ao declarar aos jornalistas que aceitou tomar parte no novo Governo francês.

Está constituído o novo Governo francês

da presidência de André Marie

PARIS, 26.—A's 5 horas da manhã de hoje considerava-se virtualmente constituído o novo gabinete francês que deve ser apresentado oficialmente ao presidente da República por volta do meio-dia. Segundo consta de origem autorizada, esse gabinete é

constituído por 18 ministros e 17 subsecretários de Estado—o maior governo que a França tem tido desde o fim da guerra. A lista dos ministros, que ainda não é oficial, mas que se supõe ser exacta, é a seguinte: presidente do Conselho, André Marie, do

Partido Radical; vice-presidentes do Conselho, Pierre Henri Teitgen, do Partido Republicano Popular, e Léon Blum, do Partido Socialista; ministros sem pasta, Henri Queille, do Partido Radical, e Paul Ramadier, socialista; ministro dos Negócios Estrangeiros, Robert Schuman, do Partido Republicano Popular; ministro das Finanças e da Economia Nacional, Paul Reynaud, republicano independente; ministro da Defesa Nacional, René Mayer, do Partido Radical; ministro do Interior, Jules Moch, socialista; ministro da Produção Industrial, Robert Lecoste, socialista; ministro da Agricultura, Pierre Pflinlin, do Partido Republicano Popular; ministro das Obras Públicas, Christian Pineau, socialista; ministro do Trabalho, Daniel Mayer, socialista; ministro dos Veteranos das Forças Armadas, André Maroselli, do Partido Radical; ministro dos Territórios Ultramarinos, Paul Coste Floret, do Partido Republicano Popular; ministro da Justiça, Robert Lecourt, do Partido Republicano Popular; ministro da Educação Nacional, Yvon Delbos, radical; ministro da Reconstrução, René Coty, republicano independente.—(Reuter).

A atitude do Partido Socialista

PARIS, 26.—A relutância entre os socialistas em aceitar o antigo presidente do Conselho, Paul Reynaud, para ministro das Finanças ameaçou torpedear as possibilidades de André Marie constituir governo.

Após cinco horas e meia de violenta discussão, o grupo parlamentar socialista decidiu por grande maioria entrar no Governo, desde que Paul Reynaud não fosse nomeado ministro das Finanças e da Economia Nacional. Esta proposta é uma tentativa para rejeitar o conjunto da política económica sobre que André Marie deseja basear a sua política governamental.

Na sua terceira reunião, realizada á meia noite, o grupo parlamentar socialista ouviu um apelo de Léon Blum e decidiu participar no novo governo com Paul Reynaud na pasta das Finanças e na Economia Nacional.

Soubese-se que a decisão foi tomada por 40 votos contra 25 e foi submetida imediatamente á comissão executiva do Partido Socialista, que a ratificou.—(Reuter).

As características do novo Governo

Se a Assembleia Nacional francesa votar a confiança ao Governo da presidência de André Marie, tudo indica que a terceira força, directamente inspirada pelo presidente Auriol, se

prepara para uma permanência no Poder mais larga do que certamente previam e desejavam os seus adversários. Esse Governo, de larga concentração partidária, inclui os nomes de algumas das personalidades que mais se têm distinguido na direcção da Quarta República. Por uma coincidência curiosa, todas elas se distinguiram igualmente na Terceira.

Os agrupamentos do centro, socialistas e M. R. P. constituem a base do apoio parlamentar indispensável á sua existência. Os dirigentes de ambos assumiram responsabilidades ministeriais que traduzem o seu desejo de que a experiência, que vai ser tentada agora, vingue. P. H. Teitgen, Coste Floret e Robert Lecour, dos cristãos demócratas; Jules Moch, Ramadier e Daniel Mayer, dos socialistas, são elementos bastante categorizados e influentes para assegurarem, pelo menos durante um período de tempo relativamente largo, a estabilidade do novo Governo.

Os radicais deram para a equipa, organizada por um dos seus correligionários, a contribuição inesperada e numerosa das suas figuras mais conhecidas: Henri Queille, Yvon Delbos, Maroselli e René Mayer. Os três agrupamentos devem assegurar a André Marie a maioria que permitiu a sua escolha para as elevadas funções de chefe do Governo em França.

André Marie afirmou, desde o início das diligências a que procedeu, o propósito de criar um gabinete de acção, restrito, que funcionará como um su-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

COMO ELES ERAM...

E COMO ELES SÃO...

A proposito da estreia de Lucília Simões

pode lembrar-se que o dinheiro de duas guerras
desorientou o Teatro português

A menina tinha crescido entre artistas. Que admirava, portanto, o seu gosto pela arte? Ela teimara, sobrepusera a sua vontade á opinião da família que pela parte do pai lhe metera nas veias «sangue-azul» — e na convivência dos nobres, dos políticos, tantas coisas ela ouviu e viu fazer, na inconsciência dos seus tenros anos, que lhe dariam um belo e palpitante livro de memórias para a história dos regimes!... Teimou, portanto, a menina, e assim se preparou e a prepararam por fim, numa dura aprendizagem que durou longos dois anos: com o avô, que fora militar, ia para o sótão fazer «meia volta á direita, ordinário, marche», para que a ginástica a deixasse despenhada e esbelta; com o professor Gazul, aprendeu canto, para que soubesse colocar a voz nos seus registos mais próprios. E isto fora o francês, o piano, o português, todas as prendas que as meninas da época era de tom conhecer...

Com sua filha assim pronta e trabalhada — não estava ela já farta de ler textos nos serões de arte feitos em casa da família? — a grande

Lucinda achava, pois, que tudo estava feito. E, no entanto, naquele seu nervoso modo de falar e pôr as coisas ela levantara um conflito que, afinal, não tinha razão de ser. Eram seus zelos de mãe e uns certos azedumes de colegas, tudo isso o que a levava ao «ultimatum». Rosa Damasceno, porém, parecia que não se intimidava e mantinha o seu critério: se a menina tinha talento para entrar para o Teatro, que o fizesse pela porta mais obscura, a mais modesta, a mais estreita...

Que lhe importava a ela que Lucília tivesse talento, que fosse neta do velho actor Simões, que fosse filha de Lucinda e de Furtado Coêlho, esse aristocrata de presença irradiante que levava para o Teatro a aristocrática D. Eugénia Infante da Camara, a musa do poeta brasileiro Castro Alves?

A lei do bom senso aconselhava cuidados e rigidez especiais: ninguém perde o futuro ou a glória, só porque vai no seu passo natural.

(Continua na pág. central)

Vai repetir-se este ano

O «Fogo simbólico da Pátria»

Tulio de Roze, jornalista brasileiro que o ano passado esteve em Portugal de passagem para o Rio, levando consigo um cofre com uma porção de terra do cemitério de Pistoia, onde repousam os restos mortais dos soldados brasileiros que tomaram parte na campanha da Itália, deve chegar a Lisboa dentro de alguns dias, por via aérea, para organizar em Portugal a corrida «Fogo simbólico da Pátria», cujo facto aceso sairá dos Jerónimos até ao Aeroporto de Lisboa, de onde seguirá depois para o Brasil.

A corrida do «Fogo simbólico da Pátria» é uma homenagem de gratidão aos heróis brasileiros e a iniciativa deve-se à Liga de Defesa Nacional de Porto Alegre, que já a levou a cabo duas vezes, a última das quais no ano passado. A prova consiste em corridas de estafetas de 500 em 500 metros, na qual tomaram parte, na Itália, estudantes e esportistas, que percorreram 400 quilómetros até ao cemitério de Pistoia, onde Tulio de Roze recolheu num cofre uma porção de terra que levou depois para o Brasil, onde tomou parte na recepção do elemento oficial.

A prova deve começar a 13 de Agosto próximo, em Itália tal como no ano findo.

O PORTO pelo telefone

Novo incendio na casa do ex-regedor de Rio Tinto

PORTO, 26.—No lugar da Venda Nova, Rio Tinto, manifestou-se esta manhã incendio numa arrecadada anexa à residência do sr. Miguel Antonio da Silva antigo regedor de Rio Tinto, cuja casa ainda no passado dia 14 havia sido parcialmente destruída pelo fogo. As chamas propagaram-se à residência causando prejuizos que ascenderam a cerca de 100 contos.

Trabalham na extinção do fogo os bombeiros de Gondomar, Ermeizinde, Valbom e os Sapadores.

Queda grave

Recolheu ao hospital, com possível fractura da base do crânio, o fiscal do Instituto Nacional de Trabalho, José Freitas Pinto Junior, de 49 anos, casado, morador no Bairro do Ameal, que caiu de um «eléctrico».

TRIBUNAIS

Julgamento em Murça

MURÇA.—No tribunal do julgado municipal desta vila, comarca de Aljô, devem comparecer no próximo dia 26 as entidades que já depuseram num importante processo, por difamação e crime de tentativa de violação, em que é queixosa Salvina Rosa Branca, filha de Belmira Branca e Armando José Libano, e o sr. Armando Dias, o «Grilo», filho de Ermelinda Dias e José Dias, o «Grilo», naturais e residentes na aldeia de Candedo, onde são frequentes tais crimes e todos impunes por desconhecimento dos tribunais.

Este processo, há meses iniciado, tem originado incidentes mercedores de minucioso registo.

JURAMENTO DE BANDEIRA

no regimento de Infantaria 13

VILA REAL, 26.—Os recrutas do regimento de Infantaria 13 juraram bandeira na paragem do respectivo quartel, durante uma cerimónia a que assistiram numerosos convidados. Depois de ter usado da palavra o sr. aspirante Menezes Rodo, que fez a história daquela unidade desde a sua criação em 1795, houve provas desportivas e distribuição de prémios pelo comandante militar da cidade. O regimento seguiu para o campo onde efectuará amanhã exercícios de fogos reais.

VARIEDADES

HOJE, às 20 e 45 e 23 horas

Grande êxito da popular revista

O Melhor do Mundo

com Vasco Santana e Laura Alves

AVENIDA

Hoje, às 20,45 e 23 horas

2 SESSÕES

Ultimas representações da comédia de

LUIS IGLESIAS

JOANINHA BUSCAPE

nova grande criação de EVA TOTOR

B. Telra, 1.ª, estreia da comédia

A Pupila dos Meus Olhos

Maria Vitória

Às 20,45 e 23 horas

A nova revista popular

Estrondoso êxito de gargalhada

Disto é que eu gosto!

e os artistas cómicos Santos Carvalho, Soares Correia e Eugénio Salvador

com a gentil vedeta espanhola

RAQUEL RODRIGO

Festinos e Cinemas

«Disto é que eu gosto!», no Maria Vitória

Depois da crise de autores, melhor, da crise de imaginação, começa a fazer-se sentir no teatro ligeiro a crise de intérpretes. Não se fazem omelettes sem ovos, como não se representam revistas sem actores e sem actrizes. As dificuldades que durante anos se puseram ao recrutamento de gente nova para o Teatro ligeiro começaram já a produzir os seus efeitos. Os elencos não se puderam renovar a tempo e horas, como era mister. As «estrelas» foram empalidecendo umas, desaparecendo outras. Houve algumas que mudaram, de hemisfério — e não se pode negar que continuam a fazer falta no firmamento do nosso Teatro ligeiro.

De sorte que o Maria Vitória, para fazer a sua omelette, teve de ir buscar um ovo espanhol, um belo ovo, diga-se de passagem, mas que nem por isso deixa de nos fazer sentir a escassez de ovos com que lutamos em Portugal...

A revista de António Cruz e Lourenço Rodrigues, que ontem se estreou, luta com outra dificuldade: a pobreza de assunto. Ou nos enganamos muito, ou este genero de Teatro, tal como se praticava até aqui, tem os seus dias contados. Isto escreve-se a propósito da revista do Maria Vitória, como podia ter-se escrito a propósito da revista do Variedades. «Disto é que eu gosto!» não se afasta do traçado habitual, do camaráo costumado. Tem uma novidade: dispensa o compêre. E tem sobre as outras uma vantagem: não insiste em certos motivos estafados de charge política que se tornaram já crónicos nas nossas revistas. Em contrapartida, insiste, noutros por demais explorados. Voltam à colação a alegria clássica das comédias, a eterna pugna do Sporting e do Benfica, a frescura aliciante das praías, as tristezas nostálgicas do fado e a costumada visita de uma esquadra americana. Mas a verdade, pelas palmas que se ouviram, é que disto é que o publico gosta.

Um ou outro numero, diga-se em abono da verdade, fez rir a plateia, fez sobretudo rir a geral, menos difícil e mais espontânea. Estrugiram palmas quando se ouviu o fado. E o opio que certo publico não dispensa nas revistas. Como não dispensa, também, um banho de alegria e de cor na parte visual do espectáculo. E, sob esse aspecto, as nossas revistas melhoraram muito. A do Maria Vitória é movimentada e agradável à vista. Rosa Mateus fez tudo quanto estava ao seu alcance para erguer um espectáculo limpo e civilizado. Charles ensaiou as massas corais com a sua arte habitual. Pinto de Campos desenhou figurinos preciosos que a Estete executou com elegância. Um batalhão de cenógrafos, Maria Adelaide, Reinaldo Martins, Raul Duarte, Mário Garcia, Ernani Martins e Leite Rosa, espalhou pelos diversos quadros agradáveis manchas de cor.

Atrás do reposteiro

A actriz Maria Lalande está indicada para o elenco do filme «Não há rapazes maus», de Armando Vieira Pinto.

—E' a seguinte a distribuição da peça «A pupila dos meus olhos», de Jacary Camargo, a subir à cena no Teatro Avenida: «Lida», Eva Tudor; «Adelaide», Elsa Gomes; «Clotilde», Samaritana Santos; «Margarida», Pola; «Cristina», Judith Vargas; «Mateus», Afonso Stuart; «Lucas», André Villon; «José Carlos», Armando Braga; «Betinho», Artur Costa Filho; «Castinho», Armando Rosas.

—O actor Alfredo Rosas, que se encontra presentemente à frente da sua companhia, em Lourenço Marques, tenciona vir oportunamente a Lisboa, a fim de organizar uma nova companhia de opereta para trabalhar naquela cidade.

—Os principais intérpretes do filme «Vida para dois», de Armando Miranda, são os artistas Leonor Maia, Virgílio Teixeira e Almeida Araújo, que trabalha pela primeira vez no cinema.

—A Companhia do Teatro do Povo apresentar-se-á durante o mês de Setembro em Ponte da Barca, Ncrufe, S. Gregório, Melgaço, Vila Nova da Cerveira, S. Pedro da Torre, Moledo, Arcosa e Darque, regressando seguidamente a Lisboa.



Salvador, Santos Carvalho, Leonica Mendes, Fernanda Baptista e Raquel Rodrigo, na revista «Disto é que eu gosto!»

(Desenho de Fernando Benó)

Além da estrela que foi preciso pedir emprestada ao céu de Espanha, outras estrelinhas começaram a brilhar no firmamento do Maria Vitória. Raquel Rodrigo é viva, insinuante, expressiva e tem uma voz melodiosa. Não lhe foi difícil conquistar o publico. E não tardará muito que os dois se tratem por tu. Leonica Mendes continua a afirmar qualidades que lhe notamos logo quando ela desmontou no Parque Mayer. E' uma actriz de inegável instinto cómico, que imprime às suas interpretações um pitoresco e uma graça inimitáveis. O dueto com Eugénio Salvador documenta expressivamente o seu talento. A imitação da «Maria Fumacão» é graciosa e flagrante. Ema de Oliveira é uma característica apreciável, com um feitio muito alegre e muito popular. Fernanda Baptista, com a sua voz quente e sugestiva, fez as delicias dos amadores de fado. Aida Baptista continua a esperar a sua hora. Esteja certa de que ela ha-de chegar. Tem qualidades que lhe devem assegurar um belo futuro no Teatro ligeiro.

Dois actores cómicos que o publico aprecia pela naturalidade e pelo pitoresco das suas criações: Santos Carvalho e Soares Correia. Cada qual com o seu feitio, um mais observador, outro mais truenesco, ambos divertiram a assistência na medida das rabulas que lhes distribuíram. Não foi menos apreciada a fantasia inteligente de Eugénio Salvador, que sabe extrair o efeito cómico por processos modernos.

E completaram o elenco outros nomes de segunda fila, que deram à revista alegria, frescura e vivacidade: Helena Felix, Zeca Fonseca, Maria Alberta, Julia Gimenez e Mabel de Menezes, além de Celestino Ribeiro, Carlos Veloso e Julio Serra.

Raul Ferrão, Jaime Mendes e João Nobre, escreveram a musica, que tem momentos agradáveis.

Na sua simpática despreensão, a revista do Maria Vitória agradeceu e deve fazer carreira.

N. L.

—A companhia de Piero Benardon que segue amanhã para o Brasil é composta pelos artistas Irene Isidro, Josefina Silva, Eunice Colbert, Mary Dely, Saluquia Rentei, Virginia Noronha, João Villaret, António Silva, Ribeiro, Carlos Alves, João Pio e Domingos Marques, e o acordeonista António Mestre.

O grupo de «girls» é constituído por Mercês Olival, Maria Teresa, Florence Garcia, Nina Coelho, Maria Silva, Anilde Moreira, Aurora Silva, Auzenda Monteiro, Carlota Mestre, Valentina Pires, Arlete Lopes, Rosalina Pedrosa, Virginia de Sousa, Fernanda Rosa, Modesta de Carvalho e Judith Reis.

—O grupo dramático da Sociedade de Instrução Guilherme Cossuul leva à cena, no próximo sábado, na sua sede, a comédia «Os vizinhos do rés-do-chão».

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVO-LI, um filme de MISTÉRIO verdadeiramente sensacional: ROSAS TRÁGICAS com Victor Mature e Peggy Cummins nos papéis principais. Temos a certeza de que o publico de Lisboa vai ficar apaixonado por este filme impressionante—grande êxito em todo o Mundo.

Conferência pedagógica

no «Museu João de Deus»

Em conferência pedagógica, no «Museu João de Deus», sede da Associação de Jardins-Escolas, têm-se reunido, em sessões diárias, desde sexta-feira passada, de manhã e de tarde, e até depois de amanhã cerca de 30 professoras dos Jardins-Escolas de Lisboa, Figueira da Foz, Alhadas, Alcobaça, Leiria, Castelo Branco, Viseu, Mortágua e Chaves que estiveram em pleno funcionamento no ano lectivo findo. Preside a conferência o sr. dr. João de Deus Ramos director e fundador dos Jardins-Escolas com a assistência do tesoureiro da Associação, sr. João Alves de Almeida, e da sr.ª D. Maria Eugénia Aguiar Cruz, professora delegada da direcção. Para se fazer ideia da importância da conferência pedagógica, resume-se a seguir o programa dos trabalhos em curso: apreciação e comentário sobre o aproveitamento em cada Jardim-Escola; esclarecimento das respectivas Caixas Escolares; jogos e construções geométricas; o conhecimento das fórmulas regulares (geometria) e a iniciação no cálculo (aritmética); explanação e escolha de jogos ao ar livre; os trabalhos manuais educativos e o problema da iniciação no desenho; o problema da disciplina escolar à face dos métodos adoptados e das condições psico-fisiológicas da criança; uma lição de testes e a sua oportuna aplicação; exemplificação de lições de coisas, utilizando o projecto; o canto coral nos Jardins-Escolas e o necessário critério na escolha da musica e da letra.

No salão do Jardim-Escola em Lisboa estão em exposição até ao fim do mês, das 11 às 17 horas, as provas finais dos alunos de todos os Jardins-Escolas. A entrada é livre.

Sevilha, 15 de Agosto

O maior acontecimento taurino para Portugal

Alternativa de

Manuel dos Santos

numa corrida de gala em que o espada luzitano, alterna com o sevilhano



Manolo Gonzalez

com bonitos e bravos touros, do Marquês de Villamarta.

Peçam bilhetes com antecedência para este dia grande da metropole andaluza, o da sua Padroeira

PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma tinta que se prepara em 10 minutos secca em 10 horas e dura 10 anos

A' venda nas boas Drograrias

Agentes Gerais para o Império Português:

MARIO COSTA & C.ª, Ltd.

PORTO Rua do Almada, 20-1.ª

telefone 23571

R. Ferregal de Baixo, 31-1.ª LISBOA

telefone 24343

Côpa-Velha

MONÇÃO

Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)

Tel. : Lisboa 29593 - Porto 22602

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR

RELOGIOS

PATECK — OMEGA — INTERNATIONAL

— LONGINES — ZENITH

JOIAS — PULSEIRAS — PRATAS

MAIORES PRAZOS

PRESTAÇÕES MAIS SUAVES

Exposição e venda sem intermediários

RUA DA VITORIA, 73, 1.ª

(Esquina da R. do Ouro)

CHEGOU O MOMENTO!

Visite a SUIÇA



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS NO INSTITUTO SUPERIOR TECNICO

Abre, hoje, às 20,30 h. e fecha à meia noite e meia hora

ENTRADA: 1\$00

Como não podia deixar de ser a CRITICA proclama o filme do POLITEAMA

ASSASSINOS

UMA OBRA INVULGAR, UM GRANDE ESPECTÁCULO DE VIOLENCIA, INTENSO, DRAMÁTICO, COM PORMENORES ESTUPENDOS!

... a realização soube tirar o melhor partido, criando situações de intensa vibração, que se acompanham com visível interesse, conseguindo com pericia manter durante largo tempo a expectativa acerca do mobil do crime. No género policial, que tantos admiradores tem, «Assassinos» firma créditos de boa classe, revelando dois artistas que são de fixar: Ava Gardner, misto de beleza e de maldade, e Burt Lancaster, num tipo sobrio de galã violento.

«DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

O filme apresentado reúne um conjunto de boa qualidade, onde o tema é posto com vigor e entusiasmo, não permitindo um momento de distração.

As primeiras imagens são postas com mestria e o desenrolar é bem orientado até à conclusão a que chegou o detective-agente de seguros, um magnífico trabalho de sagacidade e investigação.

«A REPÚBLICA»



Também pesa no balanço do valor deste filme todo o trabalho dos intérpretes, muitos dos quais são caras novas, ou quase novas para nós. Parece ter havido a preocupação de escolher actores a carácter, por isso que os novos se nos afiguram surpreendentes revelações e os veteranos dão às suas personagens um todo de estereotipadas figuras de estereotipados romances policiais.

«DIÁRIO POPULAR»

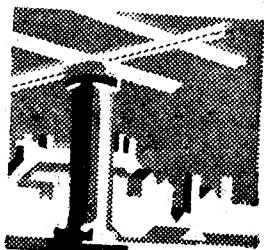
Um filme policial, de categoria, não só pelo título — sumário e directo — como pelo conteúdo, bem urdido, desempenhado e encenado, originalmente, por Robert Siodmak, nome que não conhecíamos. O tema é extraído de uma obra de Ernest Hemingway.

«A VOZ»

O filme que revela um novo galã BURT LANCASTER, ao lado de AVA GARDNER, cuja beleza tropical ficou célebre desde a sua aparição em «SINGAPURA»

Produção Universal-International — Exclusivo DOPERFILME

Sobre os telhados de Lisboa



Mirante

Restaurante típico
Casa de Chá, Esplanada

Brevemente!

Boné «Ganso»

(PARA DESPORTO)

Valente d'Almeida

Rua da Prata, 156

ARCADIA

DANCING N.º 1
DA CAPITAL

Apresenta um grandioso programa de atracções, com

os principais

do baile espanhol

MERCEDES LEON - ALBANO ZUÑIGA

YOLANDA

Estrela do baile

SUSIE CAMPBELL

Em danças com luz negra

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELI, BALLET DIX LOUISE GIRL'S e MABEL VALENCIA

Música constante

pelas Orquestras

LARREA

com a

vocalista JOSITA TENOR e

ARCADIA

ABERTURA ÀS 22 HORAS — 1.ª PARTE DE VARIEDADES ÀS 24,15 HORAS

Ar condicionado. Temperatura agradável.



Maria José

Bessa e Miguel Ramos. O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE

Tel. 32889

HOJE — Até de madrugada

NOITE ELEGANTE

Animador: Filipe Pinto

Cantam MARIA AU-

GUSTA, MANUEL DOS

SANTOS, MARIA JOSE,

JOSÉ PEREIRA, Amélia

Maria e Júlio Peres. Acom-

panhamentos por António

mais arejado de Lisboa.

GINASIO

HOJE

às 21 e 45

Grande êxito da alta comédia, original

de CRISTIANO LIMA

Um lugar à sombra

com Elvira e Irene Velez, Maria de Lourdes, Maria Shuiza, Igrejas Casiro, Mário Santos, Canto e Castro, Henrique Pereira e Alfredo Henriques.

Preços de Verão

TRINDADE

Hoje, às 21 e 45

GRANDE ÊXITO

da peça de LAURA CHAVES

Deus dispõe...

com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES

USE

LOÇÃO FLECHA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Já que a loucura do público pelo «catch» assim o permite, «ORGANIZAÇÕES IBÉRICAS» uma empresa que se impõe, arrojou-se a contratar directamente o célebre campeão de Portugal

MANUEL DE OLIVEIRA

que acaba de regressar de uma triunfante «tour-née» pelos «rings» dos países Sul-Americanos, e em especial do Brasil, onde ficou sendo o idolo das Colónias portuguesas do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Manuel de Oliveira

que fôra um colosso e campeão da Europa de Greco-Romana é agora o verdadeiro intérprete da

LUTA LIVRE AMERICANA

DE TAL FORMA QUE AS SUAS ACTUAÇÕES LHE VALERAM O TÍTULO DE

«ANTE - BRAÇO DE FERRO»

COM CINTURÃO DE OIRO QUE CONQUISTOU EM VARSÓVIA

A prova dos nove do real valor de Oliveira

será feita amanhã, no Estádio Mayer

contra as violências do «Tigre de Alfara»

o já célebre **SALUDES** numa extraordinária sessão com

Majan

contra

Machado

Legido

contra

Flaviano

Sousa Neves

contra

Hoyos

As bilheteiras funcionam hoje até às 23 horas



Manuel de Oliveira

um atleta poderoso que, tal como outros «pesos-pesados» sabe impôr a sua extraordinária força aos lutadores mais ágeis ou mais agressivos!

Um lutador que parece uma muralha humana!



O rigoroso exclusivo

E TUDO O VENTO LEVOU

O maior filme de todos os tempos

«Matinées» diárias

T. 27172 - A's 20 e 30

EDEN

Os Perigos de Paulina

(em technicolor)

com Betty Hutton, John Lu-

no e Billy de Wolff

«Matinées» diárias

Tel. 20768

AS 21.30

CONDES

FADO

AS 21.30

Tel. 22523

com Amália Rodrigues, Vir-

gílio Teixeira, Vasco San-

tana e António Silva

«Matinées» diárias

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

HOJE, às 21 e 30

O vibrante filme

OS GINETES

DA MORTE

com Randolph Scott e

Robert Ryan

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

TIVOLI

Estreia do intrigante filme de

mistério

Rosas Tragicas

AS 21.30

Telefone 50595

com Vitor Mature, Peggy

Commins e Ethel Barrymore

TELEFONE

26305

Politeama

HOJE

AS 21.30

2 grandes êxitos!

Assassinos

com Burt Lancaster e Ava

Gardner

No Palco: A famosa e

aplaudida atracção bra-

sileira Trio Carleca

Programa duplo a preços

populares

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESPELHO DA ALMA

e Fantasmas Malucos

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

Programa duplo a preços

populares

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESPELHO DA ALMA

e Fantasmas Malucos

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

Programa duplo a preços

populares

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESPELHO DA ALMA

e Fantasmas Malucos

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

Programa duplo a preços

populares

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESPELHO DA ALMA

e Fantasmas Malucos

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

«Matinées» diárias

Programa duplo a preços

populares

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

ESPELHO DA ALMA

e Fantasmas Malucos

«Matinées» diárias

«El Andaluz»

e Etelvino Laureano

dois artistas consagrados
no domingo, em Algés
na grande corrida
da Imprensa



Um «natural» de Etelvino no touro de Pablo Romero, que o colheu em Madrid

Não deixará de ser recordada por largo tempo pelos «aficionados» a grande corrida da Imprensa que no próximo domingo se realiza na Praça de Toiros de Algés. A actuação entre nós—de há muito esperada—da valente cavaleira ribatejana Maria da Graça e do consagrado D. Francisco de Mascarenhas, «cabalista» que em Espanha obteve ruidosos êxitos, era já motivo de enorme interesse. Mas no cartel da corrida de domingo surgem ainda mais duas figuras que o publico de Lisboa deseja ver. Uma delas é esse extraordinário «diestro» sevillano—o mestre da «chicuelina»—«El Andaluz Chico», descendente de grandes lidadores e que reúne a graça da sua raça a finura do seu toureio. A outra é o nosso jovem novilheiro Etelvino Laureano. De uma força de vontade indomável, Laureano pode bem dizer-se que se fez a sua custa, a golpes de audácia e muita perseverança. Lutou e triunfou e se não fora a sua colisão em Madrid, em Março deste ano, quando lidava um touro de Pablo Romero, já teria tomado a alternativa de matador. As ovações que na tarde da sua colisão recebia do publico madrilenho eram a consagração do belo trabalho.

Como se verifica facilmente, trata-se de um grande cartel constituído por grandes artistas e, como complemento digno desta corrida, haverá ainda a estreia de uma nova ganadaria portuguesa, a do distinto aficionado Gabriel Barata, de Montemor-o-Novo, um dos mais valorosos forçados do célebre grupo de Santarém, quando chefiado por António Abreu. Tudo isto são motivos bastantes para vaticinarmos um grande espectáculo de toiros, no domingo em Algés.

Os preços, como já dissemos, são acessíveis a todas as bolsas: Sombra 40\$00 e Sol, 20\$00.

Melhoramentos em Sinfães

SINFÃES—Começaram há dias as obras para a construção de um coreto no Jardim Serra Pinto, desta vila, para o qual a Câmara contribuiu com 12.500\$00. A obra estava prometida há muito tempo, esperando-se agora que seja rapidamente concretizada a possibilidade de poder o nosso povo apreciar os concertos da excelente Banda Marcial de Sinfães.

Margarida Lopes Roma Pereira FALECEU

Manuel Roma Pereira, Maria Guilhermina Lopes Roma Pereira Toscano e Albuquerque, seu marido Fernando Toscano Figueiredo e Albuquerque e filho, Maria Luísa Lopes Roma Pereira, Ernestina Augusta Lopes, Maria Luísa Lopes Sinas e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 16 horas, da sua residência, Rua Pedro Nunes, 28, 2.º.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Dois novos postos médicos

da Federação das Caixas
de Previdência

O sr. dr. Antonio Ortigão Ramos, vice-presidente da Federação das Caixas de Previdência, deslocou-se hoje, propositalmente, a Abergaria-a-Velha e a Vizela, para inaugurar mais dois postos médicos daquela instituição.

A cerimónia em Abergaria assistiram os srs. governador civil de Aveiro, presidente da Câmara Municipal daquele concelho e delegado distrital do I. N. T. P., e a de Vizela os srs. governador civil de Braga, presidente da Câmara Municipal de Guimarães e delegado distrital do I. N. T. P.

O primeiro serve, em clinica geral, 1.300 beneficiários e as pessoas das suas famílias, que, noutras especialidades, recorrerão ao posto de Espinho; e o segundo serve, também em clinica geral, 1.500 que, noutras especialidades, frequentarão os do Porto e de Santo Tirso.

NOTÍCIAS DE ALMADA

ALMADA—Pedem-nos que lembremos a quem de direito a vantagem que haveria em se estabelecer, pelo menos a título de experiência, de manhã e à tarde, duas ou três carreiras de camionetas, a cargo de uma das duas empresas existentes no concelho, de Almada à Cova da Piedade e vice-versa. Como se sabe, são muitas as pessoas que, morando em Almada, têm os seus afazeres na freguesia da Cova da Piedade, e outras que, residindo ali, são muitas vezes forçadas a visitar a sede do concelho, e assim aproveitariam tal meio de transporte.

—Em Cacilhas estão a construir-se bilheteiras para marcação de lugares nas camionetas de carreira para locais distantes.

Seguiram para Lousa

450 crianças de Lisboa

Seguiram para a colónia de férias do Conselho Central das Juntas de Freguesia, em Lousa, 450 crianças do sexo masculino, de todas as freguesias de Lisboa. As crianças reuniram-se todas na Praça Marquês de Pombal, às 10 e 30, tomando autocarros da Polícia de Segurança Pública, que as conduziram a Lousa. As crianças foram acompanhadas pelo sr. Eduardo Rodrigues Caldeira, secretário do Conselho Central das Juntas de Freguesia. Este é o 3.º turno de crianças que vai passar as suas férias na referida Colónia.

Congresso Internacional

das federações campistas

Seguem amanhã para Londres, a tomar parte no IX Congresso da Federação Internacional de Clubes de Campismo, os delegados da federação portuguesa daquela modalidade, que apresentaram já as suas despedidas na Direcção Geral de Desportos. Durante aquele congresso, efectuar-se-á um grande acampamento em Foots Gray Place, no condado de Kent.

CONCURSO DE CÃES

da Serra da Estrela

COVILHÃ, 26—No Jardim Publico efectuou-se hoje o 5.º concurso de cães da Serra da Estrela. O júri era constituído pelos veterinários, dr. Antonio Robalo Cordeiro, desta cidade, Manuel Fernandes Marques e Simplicio Barreto Magno, intendente da Pecuária do distrito.

A primeira classificação coube ao exemplar apresentado pelo sr. Manuel Antonio Rodrigues, de Ullmude, que recebeu uma coleira em prata, uma taça e 300\$00. O prémio de cadela coube aos exemplares apresentados pelo sr. Antonio Nunes Fonseca, da Covilhã, a quem foi oferecida uma taça e 100\$00; e o prémio de cachorros coube aos exemplares apresentados pelo dr. Manuel Machado Viçegas, a quem foi entregue também uma taça e 100\$00.

O pastor classificado pela sua melhor indumentária, foi Pedro Ramos Ferreira, de Caria.

UMA NOITE A BORDO

do paquete «Pátria»

E' já no próximo sábado que se realiza a festa a bordo do paquete «Pátria», da Companhia Colonial de Navegação, organizada pela Casa do Pessoal da Emissora Nacional. Vai ser, certamente, uma noite inesquecível. Os bilhetes podem ser adquiridos nos seguintes locais: no «Diário de Notícias», na avenida da Liberdade, e na sua sucursal do Chiado; na «Copacabana», na Rua Guerra Junqueiro; na Junta de Turismo, no Estoril; no Palm Beach Club, em Cascais; no Av's Hotel, na Casa do Pessoal da E. N., Avenida Presidente Wilson, 105; na «Riviera», na Praça dos Restauradores; na Emissora Nacional, rua do Quelhas e no Emissor Regional do Norte, no Porto. O traje de noite e o bilhete dá direito a ceia e a outros numeros do programa.

VIDA MUSICAL

Concerto no Pavilhão dos Desportos

Realiza-se, na quinta-feira, às 21 e 45 horas, no Pavilhão dos Desportos, mais um concerto, pela Orquestra Sinfónica Nacional, da série promovida pelo município de Lisboa. O concerto será regido pelo maestro Pedro de Freitas Branco, e será solista a pianista D. Nela Maissa. Os bilhetes encontram-se à venda nas casas Sasseti e Valentim de Carvalho e nos Paços do Concelho e Pavilhão dos Desportos.

A festa de Marcia Condessa

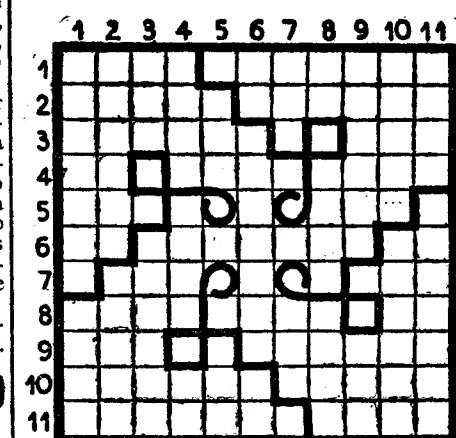
A cantadeira Marcia Condessa deve partir amanhã para o Brasil, em «tournee» artística. Com este pretexto, reuniram-se à sua roda, na castiça Adega Machado, algumas dezenas de pessoas, e colegas de Marcia Condessa, que abrihantaram o jantar de festa, assistido por pessoas de relevo nos meios sociais e que decorreu num ambiente carinhoso.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do grupo excursionista «Os autênticos amigos» recebemos 10\$00 para os nossos pobres.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2107



HORIZONTAIS: 1—Venerar. Nome de dois papas do Séc. I, o primeiro dos quais foi canonizado. 2—Enovelar. Templo dedicado a Atena (Minerva). 3—Encolerizados. Senhores (abrev.). 4—Aspecto. Epocas. Rilhava. 5—Também não. Espécie de capa. 6—Pronome pessoal. Cidade do distrito de Luanda (Angola). Rio de Itália. 7—Presentes. Parceiro. 8—Rio que nasce nos Alpes e desagua no mar do Norte. Piedosos. Partir. 9—Olé! Acode. 10—Zelos. Despachar. 11—Entrar no exercício de. Vagueia.

VERTICAIS: 1—Na frente. Cabo formado pelo extremo da serra de Sintra. 2—Extinguiu-se. Dissolveis. 3—Falsa. Capital do Estado de Amazonas (Brasil). 4—Cidade. Acontecimento. Mulo. 5—Maior. Felicidade. 6—Símbolo químico do gálio. Livraria. Nota de musica. 7—Prenda. Escavada. 8—Pretexto. Pedido. Bata. 9—Embeba. Gracejar. 10—Possuiria. Estar à capa (Naut.). 11—Atreva-se. Apressara-se.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2106

HORIZONTAIS: 1—Haiti. Acesa. 2—Ela. Atomo. Tom. 3—Rim. Lavas. Aba. 4—Dar. Oraís. Bug. 5—Ano. Para. Ato. 6—Iças. Unte. 7—Ema. Carda. Nio. 8—Por. Arias. Asa. 9—Ira. Tebas. Sés. 10—Cor. Urano. Agi. 11—Olaia. Alias.

VERTICAIS: 1—Herda. Epico. 2—Ali. Animo. Rol. 3—Iam. Roçar. Ara. 4—Tal. Opaca. Tui. 5—Itu. Rasar. Era. 6—Ovar. Riba. 7—Ama. Iluda. And. 8—Cós. Sanas. Sol. 9—Eta. Batna. Sai. 10—Sob. Uteis. Ega. 11—Amago. Odis.

Leão de Ouro

Restaurante e Cervejaria

Optima cozinha á portuguesa, espanhola e francesa

Rua 1.º de Dezembro, 89 a 99

LISBOA

Telef. 26195

CONCLUSÃO DE CURSO

Terminou as provas de licenciatura, em Ciências Germanicas, na Faculdade de Letras de Lisboa, obtendo plena aprovação, o sr. dr. António Nogueira dos Santos.

ESTORIL

WONDER BAR

E

YACHT CLUB

RESTAURANTE

(Nos terraços do Casino)

Todos os dias

JANTAR à AMERICANA

ORQUESTRAS:

LUSITANIA,

ALMEIDA CRUZ

e Quarteto «STAR DUST»

Reservam-se mesas para jantar pelo telefone Estoril 730

O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior

Pós de Keating

A' venda em todas as boas Farmácias e Drogarias do País.

Representantes:

FRANCISCO CALVENTE, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 105, 1.º

Tel. 20555

Leve como uma pluma
NA MÚSICA
E NAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

ECHOPHONE
Radio

ÚNICO NA CLASSE ECONÓMICA DE PREÇOS COM

DESCOBRIMENTO NAS ONDAS CURTAS

MOURA BASTO AMARANTE

A excelência dos vinhos verdes

ÚNICO AGENTE NO PAÍS (excepto Lisboa):

J. Cândido da Silva

Praça Filipa de Lencastre, n.º 22

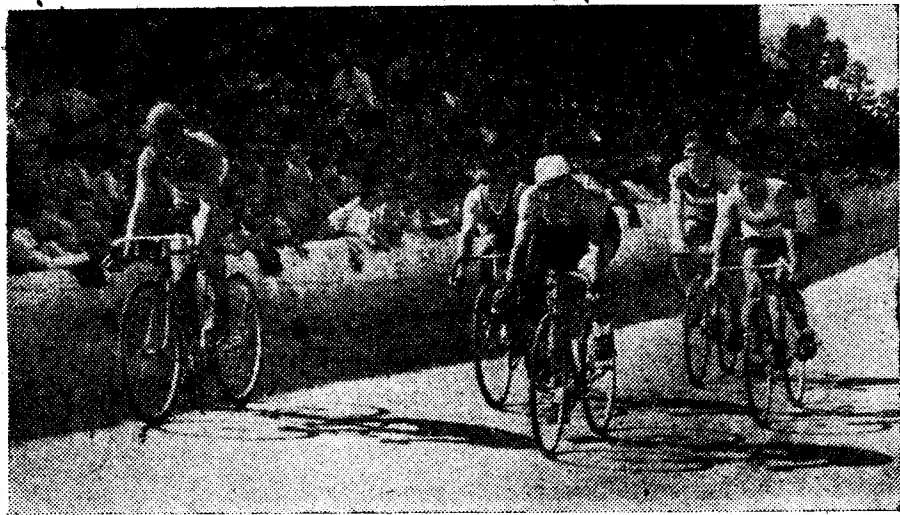
Telefones 22602
27202

Telegramas: Canelva
PORTO

SKIN TONIC
THORADIA

Regenerador da epiderme

A base de extrato de limão: aplica-se com um pedaço de algodão embebido em «Skin Tonic» antes da «maquillage», para tonificar, regenerar e tornar firme a epiderme. A sua aplicação regular dará à vossa pele um aspecto maravilhosamente asstetizado.



A Federação Portuguesa de Ciclismo, com vista à Volta a Portugal, organizou no Estádio José Alvalade, ontem, um festival de ciclismo, que decorreu muito animado e no qual participaram todos os «ases» do pedal. Damos um aspecto das referidas provas

Ténis

Os primeiros encontros da taça «Clipper» disputaram-se, ontem, na Curia

CURIA, 26.—As magníficas instalações do Curia Palace Sports Clube voltaram ontem a registar movimento e animação invulgares, a despeito de ainda não se encontrarem nestas apazíveis termas todos os jogadores que vêm disputar os Campeonatos Oficiais da Curia, promovidos pelo C. P. S. C., com o patrocínio da Câmara Municipal da Anadia, da Junta de Turismo local e com a colaboração da F. P. L. T.

Antes de breves referências aos encontros ontem disputados, não é descabido dizer-se que o adiamento das provas que têm por prémios as Taças «Primeiro de Janeiro» (Singulares-homens), «Camara Municipal da Anadia» (pares-homens), «Junta de Turismo da Curia» (pares-mistos), e «Mici 1948» (singulares-senhoras), foi proveitoso, pois permitiu a inscrição de mais alguns jogadores, além de que se espera a confirmação da vinda do campeão espanhol Fernando Olozaga, o que, a verificar-se, muito valorizará este certame de tão brilhantes tradições.

O entusiasmo dos jogadores que já aqui se encontram, aliado ao interesse da numerosa e selecta assistência que accorre a presenciar as competições, foi ontem compensado com a realização de alguns encontros que contaram para a disputa da taça «Clipper»—prémio instituído para o vencedor de uma prova de singulares-homens, com partidos.

Os encontros de ontem forneceram os seguintes resultados: F. Biscaila da Silva v. F. Cabral, por 6/0 e 6/2; J. A. Plano Martins v. João Mendonça por 3/6 e 6/4; P. Kendall v. Maia Saturnino por 6/1 e 6/0.

Ontem, à noite, realizou-se no bar-dancing do Palace uma animada festa em honra dos concorrentes.

Hoje, de manhã e à tarde, prosseguem os encontros da taça «Clipper», efectuando-se à noite um grande baile, no Casino da Curia, dedicado aos jogadores.

PROVAS DE VELA

O Centro de Vela da Murtosa, promove provas nauticas no próximo dia 7 de Agosto

O Centro de Vela da Murtosa promove nos próximos dias 7 e 8 de Agosto, na Torreira e no belo estuário da ria, o seguinte programa de provas nauticas:

Dia 7: 1.ª regata de lusitos; 1.ª regata de snipes.

Dia 8: 2.ª regata de lusitos e 2.ª regata de snipes; baptismo de embarcações, 3.ª regata de lusitos (final), 3.ª regata de snipes (final), 1.ª regata de andorinhas (festa de Ovar).

Nestas provas que estão a interessar vivamente toda a região, tomam parte tripulações de Lisboa, Porto, Aveiro e Murtosa.

TAUROMAQUIA

Em Setúbal

Em Setúbal lidaram ontem touros de Castro Cabrela, difíceis, os cavaleiros Simão da Veiga, ovacionado nos seus dois e bandarilhando bem a duas mãos, e D. Francisco de Mascarenhas, aplaudido no seu primeiro. Cañitas e Viseu bandarilharam bem e tiraram o melhor resultado dos seus difíceis inimigos, sendo ambos muito aplaudidos.

Na Sobreira Formosa

Na Sobreira Formosa foram ontem muito aplaudidos o cavaleiro José Casimiro e Augusto Gomes, que, no seu segundo, foi ovacionado e deu duas voltas à arena.

Reapareceu Chicuelo

CADIZ, 26.—Com touros de Felix Moreno reapareceu nesta praça Manuel Jimenez Chicuelo, aplaudido nos seus dois. Pepin Martin Vasquez foi ovacionado e Manolo Gonzalez cortou duas orelhas e rabo.—(Efe).

O Torino no Brasil

S. PAULO, 26.—O Torino, campeão de Itália, venceu por 4-1 a Associação Portuguesa de Desportos.—(Efe).

A volta a Portugal e o «Diário de Lisboa»

Como nos anos anteriores, o «Diário de Lisboa» acompanhará a Volta a Portugal em bicicleta que, como é do domínio publico, começa a disputar-se no próximo domingo. Limita-se, deste modo, o nosso jornal, a seguir a sua orientação de sempre, interessando-se e acariando todas as provas desportivas.

Além de ter já organizado o seu serviço fotográfico, o «Diário de Lisboa» terá na Volta a Portugal, como enviado especial, o nosso companheiro de trabalho Rodrigues Teles, jornalista da especialidade que publico, desportivo, muito aprecia, pelo brilho e imparcialidade das suas crónicas.

Morreu o popular Francisco Vieira

antigo guarda-redes do Benfica e da equipa nacional

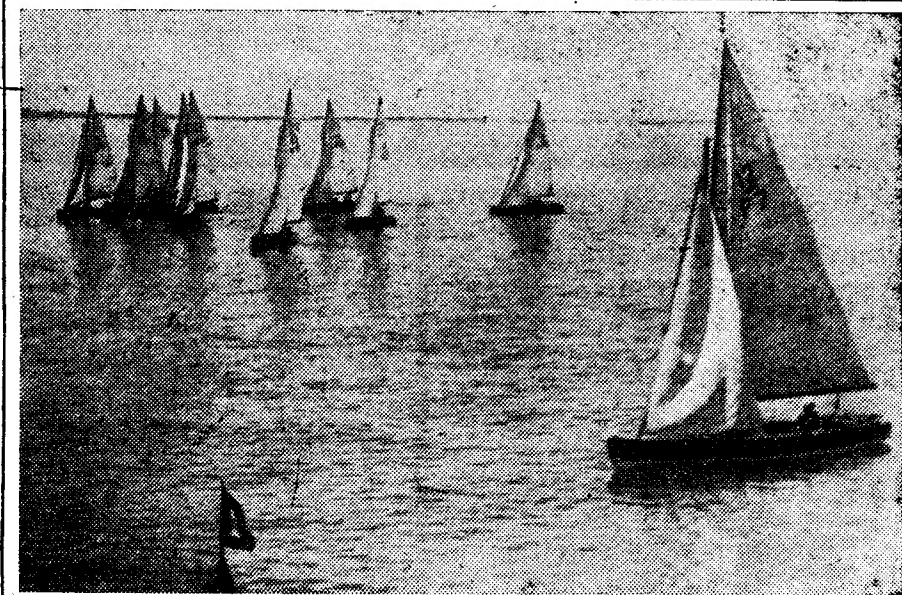
Morreu ontem, em Porto de Mós, onde vivia, o antigo guarda-redes do Benfica, Francisco Vieira que todos conheciam e tratavam como «Chiquinho».

As gerações novas conhecem apenas o popular guarda-redes de nome e por tradição. Mas quem o viu jogar—nunca mais o esquecerá. Tinha uma forma especial e inconfundível de defender, aquilo que se chama estilo e personalidade. De estatura um pouco baixa para guarda-redes, supria essa deficiência com um golpe de vista e agilidade invulgares: estava sempre onde estava a bola...

Francisco Vieira morreu com 52 anos, e apesar de se haver retirado da actividade há muito tempo (continuava a ser um benfiquista de alma e coração) dedicava-se ao futebol ainda com paixão. Treinava o grupo de Porto de Mós, e ao arbitrar um desafio deste clube contra o Escolar do Bombarral, sentiu-se indisposto, e veio afinal a falecer por efeitos de angina do peito de que sofria.

Era casado com a sr.ª D. Maria Casaca Vieira e deixa dois filhos, os meninos Fernando e Clementina Vieira. O velho atleta do Benfica e antigo guarda-redes internacional deixa uma funda saudade em quantos o conheciam, e eram todos que admiravam o seu carácter e desportivismo.

O funeral realiza-se hoje, às 19 horas, para jazigo de família no cemitério local.



A partida da regata para o Campeonato Nacional de «sharpies» de 12m2 ontem disputada, e da qual saiu vencedor o barco tripulado por António Vilardebó e António Alexândres

JOGOS OLÍMPICOS DE LONDRES

Devemos confiar

nos atletas portugueses

que seguem uma tradição honrosa

Os atletas portugueses vão novamente às Olimpíadas—competição que é o expoente máximo do desporto através do Mundo.

Esperamos que desta vez tudo corra pelo melhor. Nem a categoria que o atletismo português alcançou nem tão pouco o respeito que devemos aos nossos desportistas, nem ainda especialmente o bom nome de Portugal permitem improvisações ou deficiências, quando se trata de competir com estrangeiros. Tanto mais estando os nossos «rapazes» longe do ambiente pátrio onde o apoio seria por certo convidativo e carinhoso.

Está provado que o desporto, principalmente a modalidade dos saltos, corridas e lançamentos, é questão de técnica, em que não há pormenores inúteis ou elementos de pouco valor.

Nesta modalidade tão atraente—praticada desde que a Humanidade se conhece a si própria—basta um pequeno pormenor para diminuir espantosamente as possibilidades dos praticantes.

E' indispensável rodear, portanto, os atletas seleccionados daquele mínimo de comodidades e condições indispensáveis a uma boa apresentação atlética.

Nisto cremos, estarem todos de acordo. E' preciso que o atletismo português não saia diminuído das Olimpíadas. Perder, bem entendido, não significa desprestígio. E' apenas o ponto de partida para vitórias futuras.

A representação do País—que está completamente formada—partiu há pouco tempo para as terras frias do Norte. Com ela foram as nossas esperanças de melhores dias na modalidade. Cabe também aos atletas escolhidos manter sempre vivo o prestígio da continuidade dos nossos feitos.

De qualquer modo, não devemos fazer má figura no embate com os melhores atletas de todo o Mundo. Pelo menos, os nossos praticantes habituar-se-ão ao ambiente olímpico. De resto, já lá estiveram em Estocolmo, pela primeira vez, com o célebre e nunca esquecido corredor de fundo Francisco Lázaro e ainda Antonio Stomp e Armando Cordeiro; nos Jogos de Paris, mais portugueses deram a sua participação: Gentil dos Santos, Karel Pott e dr. Antonio Martins. Na capital da Holanda, em Amsterdão, a representação nacional esteve confiada a três homens: Palhares Costa, Henrique Santos e Prata de Lima; em terras da América, quando dos Jogos Olímpicos em Los Angeles, apenas um português compareceu—Antonio Sarsfield; e, finalmente, nos ultimos jogos, em Berlim, no ano de 1936, Manuel Dias e Jaime Mendes foram os dois portugueses que representaram a modalidade e consequentemente a nossa Pátria, aliás com brilhantismo.

Volvidos que foram 36 anos, desde a 1.ª Olimpíada a que Portugal concorreu, voltam de novo atletas portugueses a pisarem as pistas olímpicas. Não faria agora sentido que não estivéssemos presentes quando, em todos os sectores desportivos, se caminha para um plano de realidades.

Temos um papel a desempenhar em Londres—e esse trabalho foi confiado a todos aqueles que foram deabalada até às Olimpíadas. Confiemos neles.

Concorrem 7.000 atletas

Uma das maiores—senão a mais estafante—da organização dos Jogos Olímpicos recai nos serviços de alojamento e alimentação, que são responsáveis pela acomodação e aprovisionamento dos 7.000 atletas e dirigentes que chegam a todo o momento à capital de Inglaterra, de todas as partes do Mundo.

Além disto, num país como a Grã-Bretanha, sujeito a restrições, a tarefa é ainda muito mais difícil—e complicada ainda pelos diferentes costumes e cozinhas de cada uma das nações participantes.

Algumas destas dificuldades foram já resolvidas pelo chefe dos ditos serviços, sr. Briault. A magnitude da sua tarefa pode compreender-se se dissermos que os abastecimentos considerados necessários, estão avaliados em mais de 100.000 libras esterlinas. Alguns países, contudo, deram facilidades, trazendo para os seus próprios atletas a alimentação.

Estão, neste caso, por exemplo, a China, a Coreia, Índia, Estados Unidos, etc.; outros, que são bastantes, levam com as suas equipas cozinheiros especializados, que ficam desta forma agregados ao Serviço de Abastecimentos.

Vinte e seis nações comunicaram aos respectivos serviços dos Jogos Olímpicos que enviariam alimentos—rações suplementares, cujas quantidades variam desde os pequenos lotes até 16 toneladas—peso este transportado pela equipa argentina.

Exemplos curiosos: os húngaros levam para os seus atletas mais de 200.000 limões; os mexicanos transportam fígado em compota, mais de 100.000 frascos; os americanos batem, como sempre, todos os recordes, transportando para Londres 150.000 barras de chocolate com leite, 250.000 latas de filetes, 500.000 quadros de açúcar; 350.000 frascos com pasta de leite devidamente acondicionados em frigoríficos—e tantas e tantas outras coisas deste género.

Os serviços de abastecimento receberam da Holanda mais de 100 toneladas de frutas secas e frascos e 200 toneladas de vegetais. A Checoslováquia mandou para Londres mais de 25.000 boiões especiais de água de mesa daquele país; a Suíça enviou 10 toneladas de queijo e a Austrália e a Nova Zelândia enviaram a pequena bagatela de 50.000 carneiros...

Quanto a alojamentos, a maior parte dos Fedrativos e dos atletas serão alojados na área de Londres, em casas e hotéis nos arredores do Estádio de Wembley. Haverá 20 centros e escolas especiais onde se alojarão os atletas e dirigentes de idiomas e costumes semelhantes. Cada centro terá as maiores comodidades para os hóspedes, possuindo serviço de saúde, secção de correio, lavanderia, cozinhas e oficinas próprias para o arranjo de toda a espécie de material e calçado atlético.

Notícias dos Estados Unidos dizem-nos que a América enviará uma equipa que será a mais forte que tem defendido as cores americanas nos Jogos Olímpicos. Harrison Dillard, o melhor corredor do Mundo na distancia de 110 m. barreiras e Charles Fonville, dos melhores lançadores foram eliminados nas provas preparatórias, efectuadas em Everston (Illinois), no passado sábado, quando se pensava que eles fossem os futuros campeões olímpicos, depois das suas brilhantes marcas deste ano.

Os vencedores destas provas pré-olímpicas foram: 100 m.—Barney, 10, 2 s.; 200 m.—Mel Palton, 20, 7 s.; 400 m.—Mel Whitfield, 46, 6 s.; 800 m.—Whitfield, 1 m. 50,6 s.; 1.500 m.—Gehman, 3 m. 52,2 s.; 5.000—Curtis Stone, 14 m. 40,7 s.; 10.000 m.—Eddie Otoole, 32 m. 29,7 s.; Estafeta 4X100 m.—Ewell, Palton, Dillard e Conwell; Estafeta 4X400 m.—Whitfield, Bolen, Ouida e Harnden; Maratona—Ted Vogel, 2 h. 30 m., 10 s.; 400 m. barreiras—Roy Cochran, 51,7 s.; 10.000 m. marcha—Laksan, 49 m., 29 s.

A equipa americana compreenderá três atletas para cada uma das 22 provas olímpicas. Cronwell, primeiro treinador da equipa, declarou aos jornalistas americanos: «Venceremos nitidamente 7 ou 8 provas». Os atletas americanos e os dirigentes que embarcaram no dia 18 num navio especialmente fretado e arranjado para tal fim, chegaram ao porto inglês de Southampton no dia 24 do corrente.

Nas ultimas olimpíadas, os americanos ganharam 12 provas: 100, 200, 400, 800 metros; 110 e 400 m. barreiras; estafeta 4X100 metros; altura, comprimento, vara, disco e dardo. Os finlandeses ganharam: 5.000, 10.000 e 3.000 metros obstáculos. Os 1.500 metros foram para o neo-zelandês Lovelock. Os ingleses ganharam os 50 quilómetros marcha e a estafeta 4X400 metros. Os alemães venceram no dardo e martelo, enquanto os japoneses só conseguiram sair vitoriosos no triplo-salto.

De hoje a três dias desfilarão perante o rei de Inglaterra, mais de 10.000 atletas e dirigentes, parada com que se abre os Jogos Olímpicos de 1948, que há doze anos foram disputados pela ultima vez, em Berlim, onde os atletas de todo o Mundo se evidenciaram, e conquistaram mais de 180 títulos olímpicos.

JOSE BATALHA

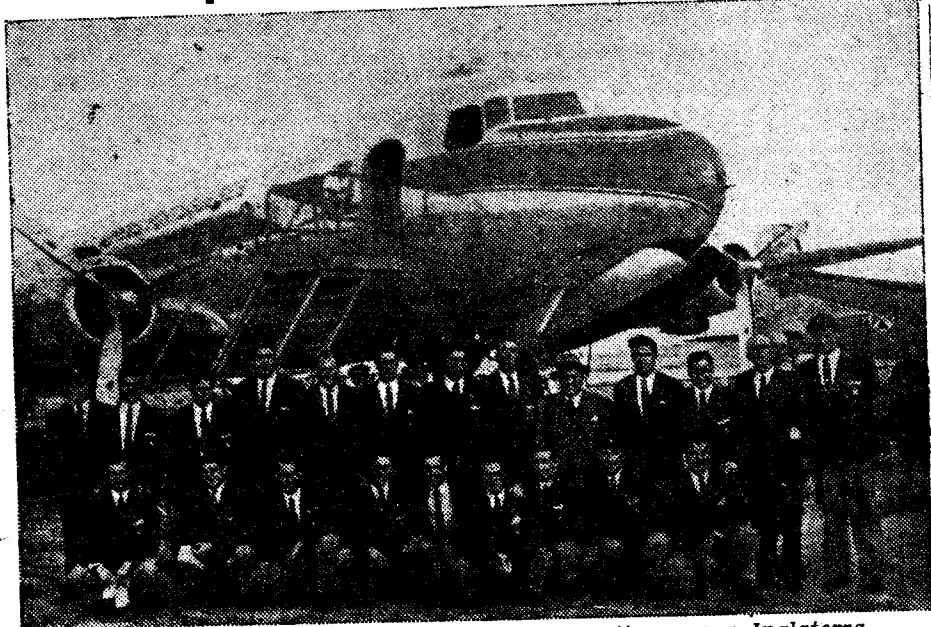
VOLEIBOL

O Atlético Clube de Portugal leva a efeito no próximo dia 4 de Agosto, pelas 21 horas, um Torneio Relampago de voleibol para disputa da taça «Armado Serpa».

O torneio realiza-se no campo «Manuel de Maros», em Alcantara, tendo a colaboração do Belenenses, Olímpico Clube de Portugal e Sport Futebol Palmense.

Seguiu hoje para Londres

outro grupo de desportistas
que vão tomar parte nas Olimpíadas



Os atletas portugueses, momentos antes de partirem para Inglaterra

Seguiu esta manhã para Londres, num quadrimotor dos Transportes Aéreos Portugueses, sob o comando do piloto Dantas Maya, o último grupo de representantes de Portugal às Olimpíadas, constituído pelas delegações de remo, de atletismo e de natação.

A nossa representação de remo é formada pelos remadores de Aveiro e de Caminha. A tripulação do «shell» de 8, do Clube dos Galhos de Aveiro, é a seguinte: Carlos do Roque, Ricardo dos Santos da Benta, João Dias de Sousa, José da Maia Machado, Felisberto Gonçalves Fontes, Albino Simões Neto, João Alberto Maia Lemos e Luís da Maia Machado. Timoneiro, Carlos Roque Benta; remador suplente, Manuel de Matos.

A tripulação do «shell» de 4, do Sporting Caminhense, é a seguinte: Delfim José da Silva, José Joaquim Cancela, António Gonçalves Torres e José Ribeiro do Seixo. Timoneiro, Leonel Gonçalves Rego; remador suplente, José Eduardo Lopes.

Acompanharam as tripulações os treinadores das duas equipas, António Pinheiro, do Gali-

tos, e Manuel Augusto Fernandes, do Caminhense e o comandante Valente de Araújo, presidente da Federação Portuguesa de Remo. Mário Simas é o único representante de Portugal em natação. Seguiu acompanhado do seu treinador Azinhal dos Santos.

A selecção de atletismo é formada pelos atletas João Rodrigues de Moraes, João Rodrigues Vieira, Luís Alcide e Alvaro Pires Dias, que eram acompanhados do treinador Mário Moniz Pereira.

Seguiram ainda o velejador Duarte Belo, o médico dr. Luís Figueira, o técnico Leherfeld e o general Manuel Latino, presidente da Federação Portuguesa de Hipismo e membro do Comité Olímpico.

Como secretário geral da Federação Portuguesa de Esgrima, no juri de recursos das provas de esgrima, membro da comissão de regulamentação da F. I. E., presidente do juri internacional e chefe da delegação portuguesa de esgrima, partiu no mesmo avião o nosso colaborador desportivo Avelar Machado, enviado especial do «Diário de Lisboa», às olimpíadas.

As características do novo Governo francês

(Continuação da 1.ª pág.)

per Governo para decidir, em ultima instância, das graves questões de ordem interna e externa de cuja resolução depende o futuro daquele país. Esse gabinete restrito será constituído, além do chefe do Governo, por Leon Blum, Paul Reynaud e Robert Schuman, todos antigos presidentes do ministério gosando de excelente reputação dentro e fora da França.

A participação dos dois primeiros no novo Governo, é uma nota, sensacional da evolução que há dias se iniciou na política francesa. Os outros sintomas a assinalar nessa evolução são o afastamento de Georges Bidault, substituído por Schuman no Quai d'Orsay, e a permanência de Jules Moch, no ministério do Interior, apesar da violenta campanha desencadeada contra ele pelo Partido Comunista.

A inclusão destes nomes no elenco ministerial resumem as directrizes da sua acção futura: 1.º—Repressão energética de qualquer tentativa de alteração da ordem no plano interno; 2.º—Regresso ao liberalismo económico e incentivo à iniciativa particular, no plano económico; 3.º—Abandono da orientação seguida nos últimos tempos pela diplomacia francesa, no plano externo.

E' preciso, porém, acentuar que as transformações profundas que este enunciado implica são condicionadas pela natureza do apelo parlamentar indispensável à sobrevivência do novo Governo e pelas condições, de ordem interna e externa, em que o seu programa terá de ser executado. O liberalismo económico e a ortodoxia financeira de Paul Reynaud terão de se adaptar às exigências dos socialistas e às recordações do dirigismo. A actividade de Schuman no ministério dos Estrangeiros será influenciada pelo próximo curso dos acontecimentos na Alemanha, pela aplicação do plano Marshall e pela marcha das negociações para a conclusão da aliança atlântica. A energia com que Jules Moch tem actuado na repressão dos movimentos grevistas e das tentativas de subversão social será temperada pela presença no Governo de elementos mais propensos à negociação e ao compromisso.

Esta tarefa de coordenação, nos planos interno e externo, de tendências diversas e frequentemente opostas caberá sobretudo ao veterano chefe socialista Leon Blum cujo prestigio pessoal e influencia política encontrarão largo campo para se exercer.

A França tem um Governo que assume as responsabilidades de poder numa hora particularmente difícil para os seus destinos e para os destinos da Europa. Esse Governo representa, sem dúvida, a melhor e a mais eficiente combinação que era possível organizar neste momento, partindo da exclusão dos agrupamentos extremos, gaullistas, à direita, comunistas, à esquerda. A sua constituição servirá certamente para tranquilizar muitos dos que se inquietaram estranhamente com as condições estranhas em que foi aberta a última crise.

O Congresso

ocupou-se
do problema

GUARDA, 26.—(Pelo telefone).—As 3.ª e 4.ª sessões de trabalhos do 8.º Congresso Beirão efectuaram-se hoje no Sanatório de Sousa Martins e foram exclusivamente dedicadas à especialidade médica da tuberculose. O amplo salão de festas encheu-se por completo e em lugares especiais vieram-se o sr. dr. Ernesto Pereira, governador civil do distrito, e alguns deputados pelo círculo da Guarda.

A 3.ª sessão começou às 10 e 30 e a 4.ª a presidir o sr. dr. Ladislau Patrício, director do Sanatório, secretariado pelo dr. Alberto Dinis da Fonseca, presidente da camara, e pelo representante do bispo da diocese, rev. conego Pereira de Almeida.

O sr. dr. Ladislau Patrício que abriu a sessão, começou por fazer elogiosas referências ao chefe do Estado, que na véspera honrara aquela casa com a sua visita, ao presidente do Conselho, ao ministro do Interior e a outras entidades governativas de assuntos de assistência. Cumprimentou os seus colegas ali presentes e iniciou a sua dissertação. Disse que o problema da tuberculose se revestia de três aspectos inteiramente distintos. O profilático, o terapêutico e o social, e que o segundo destes aspectos é aquele que sobretudo interessa aos médicos dos sanatórios. Falou do tratamento empregando de vários modos contra a actividade agressiva do bacilo nos organismos, com o fim de o destruir ou entravar a sua maliciosa acção.

A propósito falou de vários casos tratados com estreptomicina no sanatório que dirige e apresentou documentos radiográficos obtidos. Ao terminar, a assistência saudou com uma vibrante salva de palmas o trabalho Ladislau Patrício.

Seguidamente, o sr. prof. dr. Lopes de Carvalho começou por dizer que era com certo prazer e emoção que vinha fazer uma palestra ao sanatório onde foi durante anos director e ao mesmo tempo um dos seus fundadores. Depois o especialista de fisiologia fez uma magnífica lição em que falou de novos métodos de diagnóstico e fisiologia pulmonar, ensaiados e já realizados por si e pelos seus colaboradores no hospital Escolar de Santa Marta com acentuado êxito.

Durante o seu trabalho, foram projectadas radiografias com que illustrou a lição. No final, o sr. dr. Ladislau Patrício prestou homenagem ao ilustre professor e felicitou-o pelos seus notáveis trabalhos de repercussão mundial.

Falou depois o cirurgião dr. Belo de Moraes, que disse também do valor da medicina cirúrgica pulmonar e sua evolução, apresentando diversos casos também documentados com radiografias. O presidente elogiou, igualmente, este trabalho do sr. dr. Belo de Moraes.

Principiaram h

de ad



As provas de aritmética e geometria candidatas ao curso liceal qu

Exames

Lindos e bons brindes com optimos preços em RELOGIOS, JOIAS, PRATAS e OURO.

TORROAES

Relojaria e Quirivesaria

Rua da Prata, 123 a 131 — Telf. 24210

Sabe qual é a maior das delicadezas?

E' sermos pontuais; mas para isso precisamos ter um bom relógio. Quem os vende das melhores marcas é a Grande Ourivesaria da Moda. Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Concursos para professores da Faculdade de Direito de Coimbra

COIMBRA, 26. (Pelo telefone).—Prestaram hoje as suas provas de concurso para professor catedrático da Faculdade de Direito, os srs. drs. António Ferreira Correia, Guilherme Braga da Cruz, Eduardo Correia e Afonso Rodrigues Queirós.

As provas constaram de uma lição por cada um dos candidatos.

Argumentaram os srs. professores drs. Domingos de Andrade, Cabral Moncada, José Beleza dos Santos e Fezas Vital.

Presidiu aos actos o sr. professor dr. Maximino Correia, reitor da Universidade.

Os candidatos foram aprovados.

Academia das Ciências

No dia 31, às 18 horas, haverá, no salão nobre da Academia das Ciências de Lisboa, uma sessão conjunta, para recepção do novo académico professor Walter Freeman que falará sobre o tema «As funções dos lóbulos frontais reveladas pela psicocirurgia». Usarão também da palavra o presidente da Academia, sr. dr. Julio Dantas, o presidente da classe de Ciências, professor Egas Moniz, e o académico professor Almeida Lima.

UM NOVO ARRASTÃO para a pesca do bacalhau

O «Fernandes Lavrador», novo arrastão encomendado na Holanda, para a Sociedade dos Armadores dos Navios Bacalhoeiros, deve sair hoje, de Roterdão, sendo esperado em Lisboa na sexta-feira. E' dos novos barcos integrados no plano da ampliação da frota da pesca do bacalhau. Com capacidade para 20.000 quintais de bacalhau, deverá tomar parte no segundo período da campanha dos navios arrastões, assim como três outros barcos postos há poucos dias a flutuar: o «Senhor dos Mareantes», o «Senhora das Candeias» e o «S. Gonçálinho». O «Fernandes Lavrador» terá 68 homens de tripulação e será comandado pelo sr. Manuel Simões Ré.

Caída a um poço

VILA REAL, 26. (Pelo telefone).—Na povoação da Portela, freguesia de Andrais, a professora oficial, Dália Assunção Baptista, de 23 anos de idade, solteira, filha do falecido professor Aurelio Botelho e de Maria Luísa Botelho, natural e residente naquela povoação, caiu, desastrosamente, num poço, tendo o seu cadáver aparecido a boiar à superfície da água.

O desastre foi anunciado às autoridades para serem cumpridas as formalidades legais.



ANANÁS E UVA
a deliciosa mescla de sumos
GRAPINA

Já á venda em todo o País

Os produtos Grapina não são refrigerantes vulgares

são sumos de frutas 100 %. naturais

que se distinguem pelo seu valor higienico e pela ausencia de produtos quimicos e materias corantes

o Beirão

nas sessões de hoje na da tuberculose

Usou depois da palavra o sr. dr. Vítor Hugo de Magalhães, que se referiu à anestesia na cirurgia do torax.

Inauguração de uma exposição

Terminados os trabalhos de manhã, os congressistas dirigiram-se para o Museu Regional que visitaram, assistindo, depois, à inauguração da exposição da pequena imprensa, na qual estão representados todos os jornais que actualmente se publicam nos cinco distritos beirões, vendo-se, entre eles, algumas coleções de jornais antigos também das Beiras. No mesmo local, foi também inaugurada a exposição de uma coleção de postais ilustrados dos distritos de Viseu, Guarda, Castelo Branco, Aveiro e Coimbra e, ainda, outros de Leiria e Lamego.

Foi também inaugurada uma exposição bibliográfica de autores nascidos na Guarda, representados por obras de Augusto Gil, Nuno de Montemor, João Almeida, drs. Francisco Inácio Pereira dos Santos, Afonso Seixas de Carvalho, Ladislau Pereira, Alves Matoso, mons. Mendes do Carmo, Alberto Diniz da Fonseca, José Augusto de Castro, etc.

As referidas exposições foram inauguradas pelo presidente do município, tendo usado da palavra o cônego dr. Mendes de Matos. Foi resolvido que se realizaria uma reunião de jornalistas da pequena imprensa, para tratar de interesses que lhe dizem respeito.

Ainda a sessão de homenagem de Augusto Gil

Constituiu uma alta exaltação poética a sessão de homenagem à memória de Augusto Gil, realizada no salão nobre do liceu, onde acoraram os melhores nomes da mentalidade e da cultura da gente beirã.

A sessão foi presidida pelo governador civil de Viseu, secretariado pelos srs. dr. Afonso de Gouveia, de J. P. B. A. e dr. Duque Vieira, professor no Liceu de Castelo Branco.

O sr. dr. Alberto Diniz da Fonseca fez um cuidado e elegante estudo da vida e obra de Augusto Gil que interpretou uma sequência de ideias e conceitos que abrangeram todos os poetas seus contemporâneos. Pelo que disse e pela forma como o disse e, ainda, pela maneira como recitou trechos dos grandes poetas contemporâneos, o conferente foi muito aplaudido e cumprimentado.

O sr. dr. José Julio Cesar, de Viseu, em nome do poeta António Correia de Oliveira, leu uma mensagem de exaltação a Augusto Gil, escrita em verso pelo autor de «Pão Nosso».

O Orfão Egípcio exibiu-se com muito agrado e, no final da sessão, a assistência foi em romagem ao monumento a Augusto Gil.

je os exames

missão aos liceus



estigem especial atenção dos pequenos
que principiam os seus exames

comissão nomeada pela Direcção Geral do Ensino Linceal e distribuído por todos os estabelecimentos do país por aquele departamento.

Encalhou na costa algarvia

um cargueiro francês com minério

SAGRES, 26—(Pelo telefone)—Esta manhã encalhou devido ao denso nevoeiro o barco de carga francês, «Toullak», de 5.000 toneladas, carregado de minério, que se dirigia para Lisboa, ficando encalhado nos rochedos no local denominado «Pedra da Quebradilha», junto ao farol do Cabo de S. Vicente, esperando-se a vinda dum rebocador de Lisboa a fim de tentar o desencalhe. Não houve desastres pessoais e a tripulação ainda está a bordo.

A propósito da estreia de Lucilia Simões

(Continuação da 1.ª pág.)

O talento, quando irrompe aos 13 ou 14 anos, não dessora, só porque o artista começa pelos papéis pequeninos. Não e não! Lucilia não devia estreiar-se no D. Maria representando o «Frei Luis de Sousa»!

E foi então que a mãe, a grande Lucinda arrebatada e voluntariosa como ela só—saiu do D. Maria e foi formar companhia para o teatro da Rua dos Condes. Era ali, sim senhores, que sua filha havia de apresentar-se como atriz. Mas, antes, queria preparar-lhe uma estreia triunfal. Foi em Coimbra que ela, com seu avô, representou no seu estilo de menina-infanta, a «Maria de Noronha», na cena dos quadros, a 1.ª do 2.º acto do «Frei Luis de Sousa»...

Prochem-se os olhos, porém, ao que foi essa noite de sonho inebriante, com os estudantes, no fim, a dedilhar guitarras á porta do hotel, e a grande Lucinda a mandar-lhes oferecer torradas com manteiga...

E' que a verdadeira estreia de Lucilia Simões não se fez nesse Abril de 1894—mas em Outubro seguinte, quando ela apareceu no teatro da Rua dos Condes, de manto e coroa, fazendo de rainha na «Madame Sans Gêne». Afinal, Lucinda Simões acabara por se integrar nas razões de Rosa Damasceno: sua filha começava não pela criada que entra em cena com a carta e a salva de prata mas, enfim, fazendo um papel pequeno que, aliás, a enlouquecia de alegria, porque tinha manto e coroa...

O prestígio dos pais e do avô abriu-lhe essa excepção, nesse tempo em que o Teatro era uma arte sagrada que nem os simples iniciados poderiam profanar. Por isso os discípulos—e que valia aos novatos o diploma do Conservatório, se ele não era atestado de talento nem de espírito profissional?—quase passavam por seres estranhos aos grandes consagrados. Nenhum deles se atreveria a sentar-se a seu lado, fora de cena ou fora do teatro, nenhum deles se atreveria a dirigir-lhe a palavra ou a estender-lhe a mão.

Os novos podem rir-se das convenções e preconceitos estranhos á sensibilidade da gente do nosso tempo. Mas a verdade é que então havia Teatro, não se falava em crise—e hoje a arte dos palcos todos os dias morre um bocadinho mais...

Que se passou então? Que fenómeno destruiu o prestígio do Teatro e destronou os seus ídolos? Seria o cinema? Seriam as coisas novas e latuas que se inventaram?

Se perguntássemos á experiência gloriosa de Lucilia ela talvez respondesse:

—Foi o dinheiro de duas grandes guerras...

Quando, em 1918, recolheram os soldados e bagagens a quartéis, havia muito dinheiro, muito, nos bolsos dos novos ricos. Muito mau gosto e muita incultura também. E, ainda, falta de homens de bom senso que não perdessem a cabeça com a desorientação do publico, fenómeno que, aliás, não era nosso somente: também lá fora havia novos-ricos de mau gosto e incultura que aceitavam todas as fórmulas e sem-fórmulas de Teatro. Mas lá fora continuou a vencer o prestígio do tablado—e em Portugal deixou de luzir a luz dos astros...

Houve empresário que desdobrou companhias, improvisou vedetas—não apareceu, de um dia para o outro o cocheiro dos artistas, com letras de ouro nos cartazes de então?—baralhou elencos e transplantou os géneros. O publico que sabia de teatro ficou assarapantado: o outro que era néscio aplaudiu enquanto tinha dinheiro para dar aos empresários. Até que um dia o dinheiro se gastou e no meio da grande confusão já ninguém pôde salvar-se.

No intervalo da paz aumentou a desorientação: pediam-se leis quando faltavam apenas homens com cabeça orientadora...

Não seria isto o que Lucilia gostaria que pusessemos na sua boca, se a fossemos entrevistar? Em todo o caso, e apesar de todas as torturas do Teatro—diria ela, se acaso aqui estivesse—os artistas têm direito a acreditar no publico. Quando tudo está no seu lugar e se lhe dá aquilo que ele espera—o publico toma corrente, como as formigas encarreira. O publico é uma parte do Teatro. O Teatro não muda, o publico também não, por muitos ensinamentos que vá buscar ao cinema. Já há 53 anos, quando Lucilia Simões se estreou era assim. Quando apareceu, em 1894 na «Francillon», o seu primeiro papel, também era. E assim poderá voltar a ser, se os artistas o ajudarem com o seu talento e o seu brio profissional—esse brio que a levou a ela a emancipar-se da tolerância da mãe que a deixava ir a «vol-de-oiseux», e a tratava como menina-prodígio, ingressando na companhia dos Rosas, para deles receber ensinamentos.

Era assim que antigamente se fazia Teatro. Era assim que antigamente se faziam artistas...



Em 1894, na «Francillon», de Dumas



Em 1948, a mesma expressão de ontem

EM 3 LINHAS

Vai ser promovido a capitão de mar e guerra o sr. capitão de fragata Celestino Martinho dos Ramos, chefe do gabinete do sr. ministro da Marinha.

///

Vai chefiar a Direcção Geral Militar do Ministério das Colónias o sr. coronel Esteves Pereira, convidado para tais funções pelo titular daquela pasta.

///

Tomou hoje posse o novo governador civil, substituto, de Setúbal, dr. Manuel Rodrigues Mateus, que lhe foi conferida pelo governador efectivo dr. Francisco Figueira.

///

Em Ponta Delgada apareceu pela primeira vez, o que causou estranheza, um camaleão. Observado pelo professor de Zoologia Silveira Vicente, foi remetido, vivo, para o Museu de Carlos Machado.

///

Foi aprovado o estudo do abastecimento de água á vila da Vidigueira, que importa em 2.500 contos, cabendo o encargo de metade á camara.

///

Na Torreira, Murtosa, vai ser delimitado por uma comissão oficial um terreno que confina com o direito publico marítimo e pertence a António Rodrigues da Assunção.

///

Estão constituídos os jurís dos exames para a primeira matricula nas Universidades clássica e técnica.

///

Foi fixado o numero de barcos de pesca de arrasto costeira de propulsão mecânica: 29 na zona norte, 31 no centro, 6 no sul.

///

Foi aposentado, a seu pedido o sr. dr. Lopes de Oliveira, escritor e professor do liceu de Passos Manuel, e que exerceu o magistério durante 44 anos.

IMPERIUM SAIAO
CHÁ

LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS-JANTARES

Rua S. Justa 105-T27527

O BEM DE CADA UM

(Continuação da 1.ª pág.)

mulher, na sua dupla aparência, na sua face límpida ou equívoca, aparece também a perturbar ou a suavizar.

A quem caberá a sua realza ou o seu desdouro?

Roger-Ferdinand não acredita nos absolutos. Para ele a felicidade não é uma plenitude que, como a luz do Sol, nunca se apaga. Quando muito, uma claridade que nos ampara e nos guia.

Aspira alguém ao domínio dum império?

A sabedoria consiste em aceitar o que a fortuna nos oferece e lutar, para que o nosso quinhão se não perca como a semente que cai no pó da estrada. Os ambiciosos, á moda antiga, nunca se mostram satisfeitos, porque pedem ao céu o que a terra não comporta. Quantos não julgam que, por cada passo que damos, realizamos uma quimera ou, desapoderadamente, ascendemos a um astro novo! A lição dos avós explica-nos, sem rodeios nem enigmas:

—«Não peças a Deus, senão o que cabe no teu seio. Os que erguem os olhos para o infinito perdem-se na imensa escuridão».

O que fica para trás de nós—o já vivido, o já sentido o já pensado—não é poeira que o vento leva, visto que queda no nosso ser como o barro na carne de Adão. A vida é uma ressurreição de tudo o que foi, no breve momento da nossa existência. Esta, embora as modalidades sejam diferentes, explora, no fundo, o mesmo percurso. Frequentemente, nós tropeçamos em nós mesmos, indagando, cheios de curiosidade:

—«Quem pôs no meu caminho tamanho obstáculo?»

Exploramos o desconhecido, a fim de descobrirmos o conhecido. Os nossos erros, em bastantes casos, são filhos do nosso orgulho que nos cega, a ponto de confundirmos o que somos com as sombras do que quiséramos ser. Na comédia de Roger-Ferdinand, o estudante Legros concebe o amor e aceita as suas preciosas oferendas.

Será ele o eleito—ele o mais humilde, o mais nobre e o mais sincero dos postulantes?

A musica divina que o surpreende no seu silêncio, afasta-se, deixando-o com a morte no coração. A felicidade tocou-o de leve como o incenso que se some, numa vasta nave.

O seu olhar de vítima não denuncia cólera nem desespero. E' unicamente uma pausa, um instante, um relampago. Dispõe-se modestamente a encerrar a sua enganosa aventura, de modo a colher nela um fruto saboroso—o temor da utopia.

Paris, Julho de 1948.

J. M.

Um incêndio destruiu

um prédio na Covilhã

COVILHã, 26—(Pelo telefone)—Esta madrugada, declarou-se um violento incendio num prédio, ao fundo da Calçada do Alto, onde moram oito famílias, todas elas pobres. Os bombeiros voluntários compareceram no local mas não conseguiram dominar as chamas que já-lavravam com intensidade, em virtude da falta de água. Tiveram de a ir buscar a seiscentos metros de distancia. O prédio pertencia ao sr. dr. Luis Vitor Tavares Baptista. Desconhecem-se ainda as causas do sinistro. Os prejuizos foram totais.

6.000 contos de burlas

O inspector Tavares, da Policia Judiciaria, auxiliado pelo agente Dias, já identificou 50 pessoas que foram burladas ppr Carolina da Piedade, estabelecida na Rua do Alecrim, muitas das quais ficaram na miséria, segundo declararam aos investigadores. O montante das burlas já apuradas é de 6.000 contos, por meio de letras com algumas das assinaturas falsificadas. As investigações sobre o caso prosseguem, até ao apuramento total.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): máxima, 27.4; mínima, 17.2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 32.6; mínima, 17.6.

O calor em Vila Real

VILA REAL, 26 (Pelo telefone).—Registou-se hoje, no posto meteorológico do Liceu de Camilo Castelo Branco, desta cidade, a temperatura mais elevada deste ano, ou seja, 37.8 á sombra.

**FUME
MAPLETON**

O cigarro de suavidade
e aroma incontundível

Companhia Nacional de Navegação

Navio / Motor «Moçâmedes»

Saída em 20 de Julho

com escala por Leixões, para Funchal, Filadelfia e New York.

Recebe carga e passageiros

Paquete «QUANZA»

Saída em 7 de Agosto

com escala por Leixões, para Funchal, S. Tomé, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

Um Navio

Saída em 14 de Agosto

com escala por Leixões, para S. Vicente (se convier), Praia (se convier), Príncipe, S. Tomé, Cabinda, Matadi, Luanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito, Moçâmedes e outros portos com baldeação.

Recebe carga e passageiros

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Tel. 23021 a 23026
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 73 — Tel. 22438 e 22439



Largo Rafael Bordalo Pinheiro, 31-A
Telef. 24864—(antigo L. da Abegoaria)

Consertam-se Canetas

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós.

PAPELARIA da MODA
167-R. DO OURO-173-LISBOA

CARLOS PEREIRA

Instrutor Automobilista

Participa aos seus Ex. mcs Clientes e Amigos que retomam as lições em 20 de Agosto,

Travessa da Queimada, 20 1.º-E
Tel. 33033

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automóvel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 a Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e apartamentos.

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS



CALÇADO ECONOMICO

“AMIAL”

CALÇADO DE FERRO

DURAÇÃO SEM IGUAL

PARA:

MENINAS, SENHORAS,
RAPAZES E HOMENS

FABRICAÇÃO ESMERADA

com puro calê e SOLA da melhor qualidade

A fábrica resolveu, a pedido da maior parte dos seus bons clientes, organizar os preços do Calçado Económico «Amial», em grupos de medidas, apenas de 3 números, para que o público consumidor, pague o Calçado Económico «Amial» por preços mais equitativos e suaves, resultando assim uma maior economia na sua aquisição.

Insista com o seu fornecedor para que lhe venda:

1.º—Calçado Económico «Amial».

2.º—Calçado de Ferro.

3.º—Duração sem igual

ESTE CALÇADO AINDA
RECENTEMENTE BAIXOU
OS SEUS PREÇOS
DE CUSTO

CONCURSO

Onde está o Rádio Philips?

Organizado por Agentes Oficiais

Philips Rádio

Em colaboração com o Rádio Peninsular

Numa das casas que estão indicadas abaixo, encontra-se o aparelho de

Rádio Philips

— * —

Vote, até 31/7/48, numa das casas, entregando devidamente preenchido o boletim que é distribuído gratuitamente pelas mesmas casas.

— * —

A todas as pessoas que acertarem na casa que possui o aparelho destinado ao prémio, ser-lhes-á oferecida a inscrição, joia e quota do mês de Agosto de 1948, do «Rádio Peninsular».

— * —

Será sorteado por todos os sócios do «Rádio Peninsular», que tiverem a quota do mês de Agosto, um receptor PHILIPS.

— * —

Nomes dos Agentes Oficiais Philips que organizam o Concurso, e nos quais o público pode votar.

Alves de Carvalho — R. D. Pedro V, 9 — T. 26845

Armando S. Ferreira (Rádio Control) — R. Sousa Martins, 33-35 — T. 41752.

Casa José Costa — R. S. Paulo, 11-13 — T. 24888

Farol, LD.ª — P. do Arieiro, 11-C.

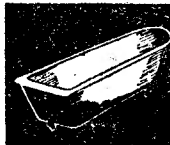
Fernando da Silva — Av. Duque d'Ávila, 55 — T. 40850.

Luis Magão — (Gerente da Soc. Comercial Colmeia, Ld.ª). R. do Telhal, 67 — T. 31086.

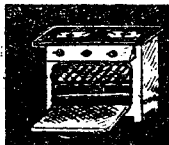
Samuel H. Mucznik, Sucrs. — R. do Ouro, 266, 1.º—T. 27838



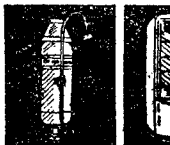
36 PRESTAÇÕES



1\$40
por dia



1\$40
por dia



2\$10
por dia



6\$20
por dia

Instalações de Gás e Electricidade

Motores, máquinas eléctricas, etc., etc., pelo mesmo sistema de pagamento

SÓ

NO IMPERIO DOS ESQUENTADORES

de MAMEDE DE ASSUNÇÃO COSTA

Rua Boa Vista, n.º 12, primeiro andar

Telef. 22778 e 31489

JORGE STUCKY DE QUAY

AGENTE DE

SEGUROS E RESSEGUROS

ASSUREUR CONSEIL

CAMPO DAS CEBOLAS, 47—TELEFONE 31050—LISBOA

ETP



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO

INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO E PREVIDÊNCIA

Direcção Geral

3.ª Repartição — Secção das Caixas de Previdência

Casas de Renda Económica

Sítio de Alvalade—Zona a Sul da Avenida Alferes Malheiro

Despachos do Subsecretário de Estado das Corporações e Previdência Social, de 18/5/48 e 23/7/48.

Para os devidos efeitos se dá conhecimento das principais condições de inscrição e distribuição destas casas de renda económica:

I) Os beneficiários das Caixas de Previdência que tenham sido ou venham a ser desalojados de prédios demolidos ou a demolir, conforme o programa municipal para a efectivação do seu plano de urbanização, inscrevem-se na Câmara Municipal de Lisboa e terão preferência na distribuição até 40 % dos fogos construídos.

II) Beneficiários das instituições de previdência que não estejam nas condições anteriores. A inscrição dos beneficiários será efectuada nas respectivas Caixas até 18 de Agosto p. f.

Serão admitidos à distribuição dos fogos os beneficiários que, indicando a composição do agregado familiar e a série escolhida, o requeiram e:

a) estejam no pleno gozo dos seus direitos em relação à Caixa que os abrange no momento de admissão ao concurso;

b) sejam chefes de família. Entende-se como chefe de família não só o indivíduo casado, como também o que, embora solteiro, conviva habitualmente com pessoas de família a seu cargo;

c) façam prova bastante de que o rendimento do agregado familiar constituído não é superior a seis vezes a renda do tipo de habitação adequado ao seu caso, em conformidade com o prescrito na base XXII da lei n.º 2.007, de 7 de Maio de 1945, nem inferior a três vezes e meia a referida renda;

d) tenham boa conduta social e profissional;

e) façam prova de não terem sido desalojados por imposição da Câmara Municipal de Lisboa a partir de 1 de Janeiro de 1948.

O processo de inscrição será instruído com os seguintes documentos:

a) requerimento em papel comum nos termos do modelo fornecido pelas Caixas;

b) ficha de inscrição.

Serão condições de preferência, para o arrendamento das habitações aos beneficiários das caixas federadas:

1) ser beneficiário da Caixa proprietária e estar devidamente inscrito até 18 de Maio de 1948;

2) a regularidade do emprego;

3) exercer a actividade profissional na área do concelho de Lisboa;

4) encargo actual com habitação superior a um terço do rendimento do agregado familiar;

5) menor rendimento em relação ao tipo adequado à composição do agregado familiar;

6) não residir em fogo privativo ou residir em fogo sem as convenientes condições de habitabilidade;

7) ser beneficiário duma caixa proprietária devidamente inscrito até 18 de Maio de 1948;

8) ser beneficiário de uma caixa proprietária devidamente inscrito até à data do encerramento do concurso;

9) ser beneficiário de uma caixa federada não proprietária, devidamente inscrito até 18 de Maio de 1948.

Em relação aos concorrentes referidos nos n.ºs 7) a 9) serão observadas as condições de preferência previstas nos n.ºs 2) a 6).

Os beneficiários transferidos de uma caixa para outra manterão a posição anterior quanto à data de inscrição, na relação de inscritos na Caixa a que vierem a pertencer.

As deficiências de habitação que podem ser indicadas para os efeitos da condição de preferência do final do n.º 6), são por exemplo, as seguintes:

—Inexistência de instalação eléctrica no prédio;

—Inexistência de água canalizada na casa;

—Inexistência de esgotos na casa;

—Quarto de dormir para mais de duas pessoas do mesmo sexo ou de sexos diferentes;

—Quartos de dormir para duas pessoas de sexos diferentes quando tenham idade superior a 8 anos e não constituam casal;

—Quarto de dormir de pais juntamente com filhos ou filho de mais de 2 anos;

—Quartos de dormir, comer, cozinhar, retrete e casas de banho sem janelas;

—Casas de banho sem W. C. e esgotos;

—Casas de banho sem banheira ou duche;

—Casas de banho sem água canalizada;

—Habitações sem casas de banho;

—Habitações sem retrete;

—Habitações só com retrete exterior;

—Habitações com retrete não isolada;

—Habitações sem cozinha;

—Prédio com deficiência de construção ou outras que sejam causa de carência de condições sanitárias;

—Inexistência de condições sanitárias nas proximidades da habitação.

Os beneficiários a quem for distribuída uma

habitação devem entregar no prazo máximo de quinze dias, a partir da data em que forem avisados desse facto, os seguintes documentos:

a) certidão administrativa comprovativa de que as pessoas que constituem o agregado familiar estão, de facto, a cargo do beneficiário e de registo civil comprovativo da constituição do agregado familiar;

b) declaração sob compromisso de honra, testemunhada e reconhecida por notário, prestada conjuntamente por todos os membros do agregado familiar constituído que sejam maiores e estejam no pleno gozo dos seus direitos civis, acerca do montante global dos respectivos rendimentos e dos de outras pessoas, tais como menores, que do agregado familiar façam parte; outros documentos comprovativos do montante do rendimento do agregado familiar calculado nos termos da base XXII da lei n.º 2.007, passados pelas entidades patronais, repartições de finanças (certidões comprovativas ou negativas), etc.;

c) atestado administrativo de bom comportamento moral, em especial como chefe de família, certidão negativa do registo criminal e informação da entidade patronal e do Sindicato respectivo acerca da conduta profissional e do local onde exerce a sua actividade;

d) atestado de residência e mais documentação provatória da actual situação habitacional do beneficiário se esta for considerada para efeitos de preferência nos termos dos n.ºs 4) e 6);

e) certificado da Câmara Municipal de Lisboa comprovativo de que o beneficiário não foi desalojado por imposição camarária posteriormente a 1 de Janeiro de 1948.

Em casos devidamente fundamentados e comprovados poderá a direcção da Federação de Caixas de Previdência—Habitacões Económicas—mediante requerimento entregue no prazo acima marcado, prorrogar a apresentação dos documentos.

Quando o beneficiário não entregue a documentação comprovativa das declarações feitas no requerimento e na ficha ou quando a documentação entregue demonstre ser falsas ou incompletas as declarações exaradas naqueles documentos será excluído da presente distribuição ou da presente e futuras distribuições conforme a gravidade do caso.

Os tipos de fogos a distribuir, em numero de 534, correspondentes a 82 prédios já concluídos, e suas características são os seguintes:

SERIE I—TIPO 1

Renda mensal: 320\$00; agregado familiar: casais sem filhos; divisões: sala comum, quarto de casal, cozinha, W. C. e chuveiro e roupeiros.—Para rendimentos do agregado compreendidos entre 1.120\$00 e 1.920\$00 mensais.

SERIE I—TIPO 2

Renda mensal: 340\$00; agregado familiar: casais com o máximo de 1 ou 2 filhos, neste caso do mesmo sexo; divisões: sala comum, quarto de casal, quarto, cozinha, e W. C. e chuveiro.—Para rendimentos do agregado compreendidos entre 1.190\$00 e 2.040\$00 mensais.

SERIE I—TIPO 3

Renda mensal 360\$00; agregado familiar: casais com o máximo de 3 ou 4 filhos, neste caso se houver numero par de cada sexo; divisões: sala comum, quarto de casal, dois quartos, cozinha e W. C. e chuveiro.—Para rendimentos do agregado familiar compreendidos entre 1.260\$00 e 2.160\$00 mensais.

SERIE II—TIPO 4

Renda mensal: 380\$00; agregado familiar: casais com o máximo de um ou dois filhos, neste caso do mesmo sexo; divisões: sala comum, quarto de casal, quarto, cozinha, dispensa, roupeiros e casas de banho.—Para rendimentos do agregado familiar compreendidos entre 1.330\$00 e 2.280\$00.

SERIE II—TIPO 5

Renda mensal: 470\$00; agregado familiar: casais com o máximo de três ou quatro filhos, neste caso se houver numero par de cada sexo; divisões: sala comum, quarto de casal, dois quartos, cozinha, roupeiros e casas de banho.—Para rendimentos do agregado familiar compreendidos entre 1.645\$00 e 2.820\$00 mensais.

SERIE II—TIPO 6

Renda mensal: 490\$00; agregado familiar: casais com o máximo de cinco ou seis filhos, neste caso se houver numero par de cada sexo; divisões: sala comum, quarto de casal, três quartos, escritório, cozinha, roupeiros e casas de banho.—Para rendimentos do agregado familiar compreendidos entre 1.715\$00 e 2.940\$00.

SERIE III—TIPO 7

Renda mensal: 600\$00; agregado familiar: casais com o máximo de 1 ou dois filhos, neste caso do mesmo sexo; divisões: sala comum, quarto de casal, quarto, escritório, cozinha,

quarto de criada, casa de banho, W. C. e chuveiro para a criada e roupeiros.—Para rendimentos do agregado familiar compreendidos entre 2.100\$00 e 3.600\$00 mensais.

SERIE III—TIPO 8

Renda mensal: 620\$00; agregado familiar: casais com o máximo de três ou quatro filhos, neste caso se houver numero par de cada sexo; divisões: sala comum, quarto de casal, dois quartos, escritório, cozinha, quarto de criada, casa de banho, W. C. e chuveiro para a criada e roupeiros.—Para rendimentos do agregado familiar compreendidos entre 2.170\$00 e 3.720\$00 mensais.

SERIE III—TIPO 9

Renda mensal: 640\$00; agregado familiar: casais com o máximo de cinco ou seis filhos, neste caso se houver numero par de cada sexo; divisões: sala comum, quarto de casal, três quartos, escritório, cozinha, quarto de criada, casa de banho, W. C. e chuveiro para a criada e roupeiros.—Para rendimentos do agregado familiar compreendidos entre 2.240\$00 e 3.840\$00 mensais.

Obs.—As rendas indicadas são as rendas prováveis.

DISPOSIÇÕES DA LEI N.º 2.007 QUE CON- VEM TER PRESENTES BASE XXI

O arrendamento das casas de renda económica será sempre feito por escrito, visado pela Secção de Finanças do concelho ou bairro respectivo, por intermédio da Câmara Municipal da localidade.

§ 1.º—Os contratos de arrendamento serão feitos pelo prazo de um ano, renovável nos termos das disposições em vigor.

§ 2.º—A renda contratual nunca excederá a respectiva renda base.

§ 3.º—É proibida a antecipação da renda.

§ 4.º—O senhorio pode aumentar a renda contratual até ao limite da renda base, ou até ao limite fixado no n.º 6.º da base I, se tiver obtido a autorização a que se refere o § 2.º da base XVIII.

Quando pretenda exercer este direito, deve o senhorio avisar o arrendatário, por carta registada com aviso de recepção, sessenta dias, pelo menos, antes do termo do contrato ou de qualquer período de renovação.

Se o arrendatário não quiser sujeitar-se ao aumento, deve pôr imediatamente escritos e entregar a casa despejada no fim do período em curso; se o aumento for aceite, terá o senhorio de o fazer averbar no contrato, nos termos exigidos para o averbamento inicial.

§ 5.º—Se o inquilino deixar de pagar as rendas de três meses, poderá o senhorio requerer à camara municipal que promova o seu despejo, (nos termos da presente lei).

BASE XXII

No poderá tomar de arrendamento, por si ou por interposta pessoa, uma casa de renda económica quem tiver rendimentos superiores a seis meses a respectiva renda, podendo contudo manter-se na mesma casa enquanto o rendimento total não exceder em 20 por cento aquele limite.

§ 1.º—Considera-se rendimento total do inquilino o conjunto dos salários ou vencimentos de carácter permanente, e bem assim quaisquer proventos de bens próprios dos membros do respectivo agregado familiar.

§ 2.º—Para a fiscalização do disposto nesta base e devem os inquilinos das casas de renda económica declarar, na ocasião do contrato e, posteriormente, em Janeiro de cada ano, a soma dos seus rendimentos, nos termos do parágrafo anterior. As declarações serão feitas aos proprietários das casas, que as transmitirão às camaras.

§ 3.º—As secções de finanças devem prestar às camaras municipais a máxima colaboração na fiscalização a que se refere o parágrafo anterior.

BASE XXIII

Logo que se verifique serem os rendimentos do inquilino superiores aos limites fixados na base anterior, será o mesmo avisado para desocupar a casa no prazo de seis meses e, se o não fizer, a camara municipal interessada promoverá o despejo.

BASE XXIV

É proibida a sublocação total ou parcial das casas de renda económica, sob pena de multa igual à renda de um ano e também de despejo em caso de reincidência.

BASE XXIX

Os despejos promovidos ao abrigo da presente lei serão executados por simples mandado da autoridade administrativa, com intervenção da força publica em caso de necessidade.

INSTITUTO NACIONAL DO TRABALHO E PREVIDENCIA, aos 23 de Julho de 1948.

VIDA RELIGIOSA

Congresso dos Professores Primários Católicos

De 31 de Julho a 3 de Agosto, realiza-se, em Fátima, o I Congresso dos Professores Primários Católicos para o qual estão inscritos cerca de 600 professores. As camionetas que conduzirão os congressistas que requisitaram transporte da estação de Chão de Maças para a Cova da Iria aguardarão os comboios que chegam àquela estação cerca das 16 horas do dia 31.

CONFERÊNCIAS MÉDICAS

nas Caldas da Rainha

A série de conferencias nas Caldas da Rainha foi encerrada, no seu primeiro ciclo, pelo professor Mario Trincão, da Faculdade de Medicina de Coimbra, que escolheu para tema da conferencia «Hipertensão arterial». Assistiram os médicos das Caldas e muitos de fora. O próximo ciclo inicia-se no Outono.

MATRÍCULAS

Ateneu Comercial

No Ateneu Comercial de Lisboa, abrem no dia 1 de Agosto e encerram-se no dia 20 do mesmo mês, as matrículas para o próximo ano lectivo. A secretaria onde se prestam todas as informações, funciona para as matrículas do curso diurno, das 11 às 17, e para as do curso nocturno, das 21 às 23 e 30 horas.

CANETAS!

CANETAS!!

CANETAS!!!

DE TODAS AS MARCAS

VENDE A CASA ESPECIALIZADA DESDE 1930

Felisminos & Machado, L.ª
ROSSIO, 93

REPARAÇÕES

REPARAÇÕES

REPARAÇÕES

DE CANETAS DE TODAS AS MARCAS

EXECUTA A CASA ESPECIALIZADA DESDE 1930, COM PESSOAL TÉCNICO COMPETENTE

FELISMINOS & MACHADO, L.ª
CONKLIN—Rossio, 93—CONKLIN

RECONSTRUÇÕES

RECONSTRUÇÕES

RECONSTRUÇÕES

EM APAROS DE OURO DE TODAS AS MARCAS

PARTIDOS, GASTOS OU DE QUALQUER FORMA INUTILIZADOS, FICANDO COMO NOVOS

FELISMINOS & MACHADO, L.ª
OFICINAS «CONKLIN»

Rossio, 93

LISBOA

CARGAS

CARGAS

CARGAS

Para canetas esferográficas de todos os modelos

FELISMINOS & MACHADO, LDA.

OFICINAS «CONKLIN»

ROSSIO, 93

LISBOA

INSPIRADOS POR PARIS ADMIRADOS POR TODOS

Vin Rosé Vin Brûlé

Distintamente originais
...ultramodernos... dois novos
tons de Baton Michel — Vin Rosé...
resplandecente
e alegre como Paris
na primavera...
Vin Brûlé... ardente
e intrigante... ambos tão
decididamente encantadores!

Michel
NEW YORK - PARIS - LONDON

BATON • MAQUILAGEM "CAKE" • PÓ • COSMÉTICO • ROUGE

Moderno Tratamento
do Reumatismo, Lumbago, Ciática
COM A
ABEVENINA
Pomada de Veneno de Abelhas
Vivas
A VENDA NAS FARMÁCIAS
Distr. Gerais:
EST. HEROLD, Lda
Rua dos Douradores, n.º 7
LISBOA

ACÇÃO DUPLA
FLIT MATA SEMPRE
OS INSECTOS...

Accção
Duradoira
PELO
DDT

Morte
Instantanea
PELO
PIRETO

FLIT
Kills
Moths
Mosquitoes
Flies
Cockroaches
Bed Bugs
Ants

Hoje pode facilmente matar os insectos com o poderoso Flit de accção dupla — uma mistura científica do mortífero pireto e DDT. (1) Pulverize o Flit para o ar depois de fechar as janelas e portas. O pireto mata instantaneamente os insectos. (2) Pulverize o Flit sobre as paredes e o teto, por 3 ou 4 vezes. O DDT matará os insectos que tocarem as superfícies pulverizadas e a sua accção mortífera manter-se-á durante semanas.

COMPRE AINDA HOJE,
O PODEROSO FLIT DE ACÇÃO DUPLA.

Bilhete de Ida e Volta

no Caminho de Ferro

Poderá não significar redução de
significa comodidade

preço, mas certamente
a de evitar a compra de novo bilhete,
para a viagem de regresso.
Peça sempre bilhete de ida e volta.
A C. P. vende-os para as principais
estações.

ALVIS

Speed 25—6 cilindros
Modelo 1939. Ver e tra-
tar, Av. Emidio Navarro
62 a 68. Telef. 112 Cas-
cais.

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema às 21 e 30 horas:

2.ª Feira, 26: «Fiesta», com Esther Williams e John Carroll; 3.ª feira, 27: «Quero-te...», com Ann Sheridan e Dennis Morgan; 4.ª feira, 28: «Abbott e Costello, Automobilistas», com Bud Abbott e Lou Costello; 5.ª feira, 29: «Os Jinetes da Morte», com Randolph Scott e Robert Ryan; 6.ª feira, 30: «Sangue e Arena», com Tyrone Power e Linda Darnell; Sábado, 31: «Encontro Inesperado», com Anna Neagle e Michael Wilding; Domingo, 1.ª: A's 16 e 30 horas, Tarde Infantil—Desenhos Coloridos. A's 21 e 30 «As Irmãs Dolly», com Betty Grable e John Payne.

Aos Domingos: De Tarde CHA'DANÇANTE e Todas as Noites, BAL-LE.

2 Orquestras:
Lusitania e Almeida Cruz

DACTILO, LDA.
R. DO ARSENAL, 70 - TEL. 29838 - LISBOA

MÁQUINAS DE ESCRIVER E CALCULAR
NOVAS E DE OCASIÃO A PREÇOS ESPECIAIS

DINHEIRO EMPRESTA-SE

dando-se o máximo sobre todos os
objectos. R. Duque de Palmela, 11
R. Alexandre Herculano



João Mendes da Silva FALECEU

Maria Teodora dos Santos Secretária da Silva, Maria Prazeres da Silva Almeida, seus filhos e mais família, participam o falecimento do seu extremoso marido, irmão, tio e parente, realizando-se amanhã o seu funeral pelas 10 e 30 da s/ residência C. da Tapada n.º 41, para jazigo de família, no cemitério da Ajuda.

BAPTISTA DE ALCANTARA
Telef. 38065



João Mendes da Silva FALECEU

A EMPRESA MECANICA LISBONENSE, Lda, participa o falecimento do irmão da sua socia e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 e 30, saindo da Calçada da Tapada, 41, para o cemitério da Ajuda, para jazigo de família.

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre FABRE LINE

Para

TANGER, BARCELONA e MARSELHA

O n/motor rápido «Pierre de Saurel»

Recebe carga em 6 de Agosto

Os Agentes

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lda

Praça Duque da Terceira, 4

Telefones 22271/2/3

— LISBOA —

Ponta do Mar

Vinho verde de
delicioso bouquet

PRODUTO DA:

SOCIEDADE DOS VINHOS BARROS DURÃO, Lda

DISTRIBUIDOR: J. NUNES DA SILVA • TEL. 25498



GRAMOFONES

Faça-se acompanhar nas suas excursões por um
gramofone e uma colecção de
discos, e não conhecerá o
aborrecimento

Desde 700\$00



VALENTIM DE CARVALHO, Lda

LISBOA — Rua Nova do Almada, 95-97-99

Compagnie de Navigation Cyprien Fabre FABRE LINE

Para

NEW YORK e PHILADELPHIA

O Vapor «MARSEILLE»

Recebe carga em 15 de Agosto

OS AGENTES:

Soc. Com. Orey, Antunes & C.ª Lda

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Telefones 22271/2/3

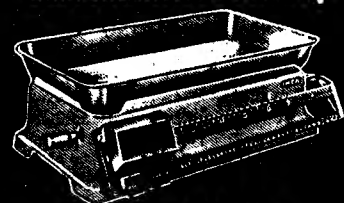
— LISBOA —

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9
1.ª e 15 horas. Telefone 7 9062

INCA

UMA BALANÇA DE SONHO!



... PARA TODAS AS
COSINHAS MODERNAS!

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JÚNIOR
Rua da Conceição, 46-48-50 — Tel. 30306 — Lisboa

AGENTES
NORTE: SANTARÉM, Lda
R. Ramalho Ortigão, 40 — Tel. 24587 PORTO
AGÊNCIAS DO CENTRO: AGÊNCIA COMERCIAL DO MONDEGO Lda
Avenida Sá da Bandeira, 2 — COIMBRA
AGÊNCIAS DO ALGARVE: AGÊNCIA COMERCIAL DE FARO, Lda
Rua de Santo António, 59 — FARO

DIÁRIO DE LISBOA

PEQUENAS NOTÍCIAS

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

TEMPO PROVÁVEL ATÉ AMANHÃ A TARDE—No continente: Região Norte: céu com alguma nuvens, por vezes limpo. Vento nor-noroeste bonançoso junto à costa e fraco variável no interior. Nevoeiros matinais junto à costa. Visibilidade boa, diminuindo nos nevoeiros. Temperatura estacionária. Região central: céu limpo, por vezes com algumas nuvens. Vento nor-noroeste bonançoso a moderado junto à costa e fraco variável no interior. Nevoeiros matinais junto à costa. Visibilidade boa diminuindo nos nevoeiros. Temperatura estacionária. Região Sul: céu limpo. Vento fraco variável. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Na costa: Zonas Norte e central: céu com algumas nuvens, por vezes nublado. Vento nor-noroeste bonançoso a moderado. Nevoeiros matinais junto à costa. Visibilidade boa, diminuindo nos nevoeiros. Ondulação noroeste fraca a moderada. Zona Sul: céu limpo. Vento nor-noroeste fraco a bonançoso. Visibilidade boa. Ondulação oeste fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «Que quer ouvir?»; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, música de salão; 20 e 30, canções; 20 e 45, solos de instrumentos; 21 noticiário; 21 e 15 (desdobramento).

Ribatejo—Orquestras típicas; 21 e 30, variedades; 22, música sinfónica; 22 e 30, recital de poesia; 22 e 45, trechos em piano e órgão de cinema; 23, «Quando converso contigo»; 23 e 15, canções; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, ópera «Manon», com notas explicativas pelo prof. Luís de Freitas Branco; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, conjuntos; 19 e 45, fantasias; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, variedades; 22, eventual; 23, danças; 23 e 45, jornal; 0, fecho.

PENINSULAR—A's 22 e 35, passagens de revistas; 22 e 45, canções de Deana e Martha; 23, jornal sonoro; 23 e 5, canções diversas; 23 e 15, fados; 23 e 30, música brasileira; 23 e 45, orquestras de nome; 0, fecho.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Deus dispõe...».

GINASIO—A's 21 e 45—«Um lugar à sombra».

AVENIDA—A's 20 e 45 e às 23—«Joaninha».

VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«O melhor do Mundo».

MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e às 23, «Dis-to é que eu gosto!».

S. LUIS—«E tudo o vento levou».

TIVOLI—«Quero-te!».

EDEN—«Os perigos de Paulina».

POLITEAMA—«Assassinos».

CAPITOLIO—«Os ginetes da morte».

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 59-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Prates & Mota, Rua da Beneficência, ao Rego 91 (Tel. 73728); Avenidas (das), Av. da República, 27-A (Tel. 42532); Olivais (dos) Rua de Alves Gouveia, 19; Grijó, Rua do Grilo, 25 (Tel. 39-144); Banha, Estrada de Chelas, 173-175; Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (Tel. 25124); Progressiva, Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Central da Penha, Rua da Penha de França, 60 (Tel. 51071); Pais, Rua de Carvalho Araújo, 156 (Tel. 73965); Aliança, Avenida do Almirante Reis 145 (Tel. 50487); Vieira Borges, Rua de Alexandre Herculano, 28 (Tel. 40536); Imparcial, Rua do General Taborda, 28 (Tel. 41031); Porfírio, Rua de Francisco Metrass, 59 (Tel. 63349); Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (Tel. 61758); Pinheiro, Rua do Presidente Arraiga, 16 (Tel. 61867); Bairro, Rua do Prior do Crato, 25 (Tel. 61321). Atral, Rua de Luís

de Camões, 48 (Tel. 36-626); Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (Tel. 36-218); Costa, Suc. (Gonçalves), Rua de Bartolomeu Dias, 63; Modelar, L. do Dr. António de Sousa Macedo, 30 (Tel. 27896); Andrade, Ltd., Rua do Alecrim, 125 (Tel. 23446); Magalhães, Avenida do Almirante Reis, 4-B; Veiga, Suc., Rua da Conceição, 42 (Tel. 26847); Internacional Rua Aurea, 228 (Tel. 22017).

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1.10	8205	—	8205
Consolidado 3 1/2 1.10	8705	—	8705
Consolidado 3 1/2 1.10	—	—	9975
Centenários 4 %	—	—	2.1975
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	9405	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1943	9355	—	—
Obg. Tesouro 2 1/2 1944	—	—	9355
Externas 1.ª série	—	—	1.6005
Externas 1.ª carimbadas	1.5405	—	1.5405
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.5405
Caut. da 3.ª série a juros	—	—	2705
Ações			
Esp. St.ª e C.ª L.ª port.	3.3805	—	—
Lisboa e Açores port.	—	9935	1.0005
Ultramarino port. T. p.	—	7125	7205
Portugal port. T. p.	—	—	1.4105
Fidelidade	—	—	50.0005
Mundial	—	—	1.2005
Nacional	—	—	1.5505
Aguas Lisboa port.	—	1455	1525
Aguas Lisboa 1934 T.p.	1515	1505	1525
Aguas Lisboa 1936 T.p.	1405	1405	1415
Cimentos Tejo	—	—	3005
Cimentos Leiria T. p.	—	2505	3005
Crédito Predial port.	155	—	—
Gás e Electricidade cup.	1515	1515	1525
Alto Alentejo cupão	1985	1965	1985
Industrial Aliança	2855	2855	2855
Portugal e Colónias	—	2905	2945
Nac. de Navegação f.p.	—	—	1.1405
Portuguesa de Pesca T.p.	—	9055	—
Portuguesa Tabacos cup.	—	3605	3645
Tabacos Portugal cupão	—	4055	4205
União Eléctrica Port.	—	2905	2965
Cassequei	9025	9005	9015
Agrícola das Neves	—	1.1705	—
Agricultura Colonial	—	5915	6005
Açúcar de Angola	2.2705	2.2605	2.2705
Buzi	—	1585	1605
Illa do Príncipe	—	1.1655	1.1755
Zambézia T. de 25	1015	1005	1015
Moçambique	555	555	555
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	5155	—
Norte de Portugal 5 %	1065	1065	1065
União Eléctrica 4 1/2 %	—	1005	—

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CREDITO R. do Ouro, 109 — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabosi

PELA POLICIA

GATUNO DE JOIAS—Foi preso em Setúbal, e enviado à Secção de Justiça da P. S. P., o ourives Armando de Jesus Costa, de 42 anos de idade, natural do Porto, porque, estando empregado na oficina do sr. Alberto dos Santos Melo, Rua dos Sapateiros, n.º 76-5.º andar, dali furtou dinheiro e diversas jóias, no valor de muitos milhares de escudos, ausentando-se em seguida, para parte incerta. O preso, que já conta uma prisão por furto, foi enviado à Polícia Judiciária.

FURTO POR ARROMBAMENTO—Queixou-se a P. S. P., Felicidade dos Santos, moradora na Rua da Barroca, 107-4.º, de que os gatuões entraram na sua residência, por meio de arrombamento, tendo-lhe furtado roupas, calçado e outros objectos, tudo no valor de 5.850\$00.

PRISAO DE DESORDEIROS—Foram presos pela P. S. P., Alberto Saraiva Salgado, de 40 anos, morador na Rua Barão de Sabrosa, 264, cave, esq.ª; José Alves, de 34 anos, Rua 5, n.º 41, ao Bairro da Encarnação; Fernando Alves, de 26 anos, Rua Costa Pimenta, 67-1.º, esq.ª, por se terem envolvido em desordem, agredindo-se com cabeçadas e socos, do que resultou ficarem todos com alguns ferimentos.

ABUSO DE CONFIANÇA—A sr.ª D. Sara Pereira, residente na Rua D. Carlos Mascarenhas, 90, queixou-se contra um indivíduo que, indevidamente, levantou, em seu nome, numa casa bancária, 53 contos.

DESASTRES

DESASTRE NO TRABALHO—Na Cerâmica de Santa Luzia, no Pote de Agua, foi hoje colhido por uma lingada de madeira José Maria Duarte, de 35 anos, que foi conduzido numa ambulância dos Bombeiros Voluntários Lisboenses ao hospital de S. José, onde ficou, em estado grave, na sala de observações.

DE LUTO

Emidio de Almeida Coelho

Faleceu o sr. Emidio de Almeida Coelho, secretário de Finanças aposentado. Contava 73 anos. Era viúvo e pai dos nossos amigos Evaristo Campos Coelho, professor do Conservatório Nacional, e dr. Augusto Campos Coelho, advogado, aos quais enviamos as nossas condolências. O extinto era uma pessoa muito estimada, por seu carácter e lhaneza, e modelar chefe de família. O seu funeral realiza-se amanhã, da Calçada da Estrela, 24.

D. Margarida Lopes Roma Pereira

Na sua residência, Rua Pedro Nunes, 28, 2.º, faleceu a sr.ª D. Margarida Lopes Roma Pereira, de 77 anos, natural de Ponte de Sor, casada com o sr. Manuel Roma Pereira. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se amanhã, às 16 horas.

Está em Lisboa

o dr. Lúcio de Sousa

director de «A Voz de Portugal»

Chegou hoje o «North King», de regresso dos portos do Brasil. Entre os 300 passageiros que nele viajaram, vinha o sr. dr. Lúcio de Sousa, director de «A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, que se dirige à Guarda, onde tomará parte no 8.º Congresso Beirão.

A cumprimentar aquele jornalista, estiveram a bordo os srs. António Tavares, José Tavares e Armando de Sousa Monteiro, directores da Sociedade de Navegação Luso-Brasileira, proprietária do «North King», directores da Casa das Beiras e jornalistas, a quem o sr. dr. Lúcio de Sousa manifestou o prazer que lhe dava esta visita à pátria portuguesa. Falou, ainda, das relações de amizade que ligam Portugal e Brasil e, referindo-se às razões de sua vinda, disse que o país irmão, depois de lhe prestar carinhosa despedida, o encarregou de trazer algumas mensagens, entre as quais a dos delegados do Ministério Público do Brasil para os seus colegas portugueses, e uma representação dirigida ao 8.º Congresso das Beiras, no qual tomará parte como representante da «Voz de Portugal».

O sr. dr. Lúcio de Sousa, que é membro do Ministério Público da Justiça do Distrito Federal, jurista e escritor, mostrou-se encantado ao chegar à costa portuguesa.

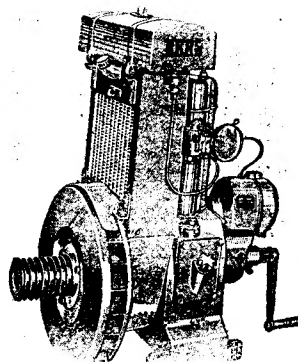
No «North King», vieram muitos portugueses de várias profissões, entre os quais alguns comerciantes e industriais, que visitam a pátria depois de muitos anos de ausência.

O calor em Sevilha

SEVILHA, 24—Continua a subir a temperatura, que ontem foi de 41º à sombra, segundo o Observatório de Tablada, que prevê maior subida nos dias próximos.—(Efe).

Motores BERG

a petroleo e gasolina
de 3 a 10 HP



PARA GRUPOS MOTOBOMBAS DE 2" a 5". PRÓPRIO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL. O MAIS ECONÓMICO PARA LAGARES

Peça informações detalhadas e lista dos agentes oficiais no País ao Distribuidor Geral:
LUÍS FILIPPE MARTINS
R. da Boa Vista, n.º 80-82 — Tel. 26372 — Lisboa

TOPÁZIO

PULSEIRAS EM OURO

TOPÁZIO

FILIGRANAS

TOPÁZIO

TALHERES MODERNOS

TOPÁZIO

PRATAS EM GERAL

TOPÁZIO

Pulseiras, alfinetes e botões de punho mousiscos em Prata de Arte

VENDE:

JOALHARIA ABREU

Rua do Ouro

Gestetner

Stencils Dureipe para Duplicador

N.º 6, 6 1/2, 62, 240 e 241 em caixas de 24 e 48 folhas

Rua da Conceição, 125 — Tel. 22628

ACABARAM-SE
AS PICADAS.



SKETOFAK
AFUGENTADOR DE INSECTOS



Repele de facto
TODOS OS
MOSQUITOS

BURROUGHS WELLCOME & CO., LONDRES
(The Wellcome Foundation Ltd.)
Representantes em Portugal:
Lasebeck (Lisboa), Lda., Av. 24 de Julho, 16, Lisboa.

Conhecidos e usados em todo o Mundo, como bebida
saudável. Os Sais de Frutos

ENO'S

são a chave da Saúde!

ENO'S
«FRUITSALT»

(MARCAS REGISTRADAS)

Calções de banho

«FLUTUANTES»

O calção que deve usar no seu banho do mar, para poder flutuar

A venda nas casas:

ADÃO-CAMISEIRO — Rua Augusta, 238-240

GRAVATARIA PARIS — R. do Ouro, 172

CAMISARIA COTRIM — R. Augusta, 173

CASA FONSECA — Rossio, 5

ARMAZENS LUPER — Av. Defensores Chaves, 31-B

A grave situação em Berlim

O general Clay declarou que se procurariam

todas as soluções diplomáticas

antes de recorrer a outros meios

BERLIM, 26. — «Os Estados Unidos desejam que se reúna uma conferência quadripartida para discutir o problema alemão, mas não participarão nela se forem de qualquer maneira coagidos», declarou aos jornalistas o general Clay depois da conferência que reuniu o general Bedell-Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo; Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos em Londres e Charles Bohlen, especialista do Departamento de Estado para os negócios soviéticos.

O general Clay acrescentou que se procurariam todas as soluções diplomáticas antes de recorrer a outros meios. Disse também que o abastecimento de Berlim por aviões será aumentado, o que fará ganhar um tempo precioso ao Governo americano.

«Os Estados Unidos não querem a guerra, afirmou, mas estão decididos a ficar em Berlim e esperar ardentemente poder fazê-lo por meios pacíficos».

Poderemos continuar em Berlim por tempo indefinido, acrescentou o general Clay, que anunciou então que se construa um novo aeródromo no sector francês de Berlim. Terminou por dizer que a atitude das autoridades soviéticas em Berlim não se modificou na semana finda.

Ao findar esta reunião com os jornalistas, o general Bedell-Smith, Lewis Douglas e Bohlen seguiram para o aeródromo de Tempelhof, a fim de partir para Londres. — (F. P.).

Os russos não querem a guerra — segundo o general Clay

NOVA YORK, 26. — O correspondente do «New York Herald Tribune» em Washington informa esta manhã que, de acordo com o relatório secreto que o general Clay teria feito ao Congresso por ocasião da sua recente vinda a Washington, os russos não têm qualquer propósito de provocar a guerra nesta altura.

Diz também que, segundo afirmações de membros do Congresso que tomaram conhecimento do referido relatório, os russos não procedem a qualquer movimento de tropas e, por outro lado, não embarçaram de qualquer maneira o tráfego de aviões americanos que abastecem Berlim. — (F. P.).

O regresso a Londres dos embaixadores

LONDRES, 26. — Chegaram a esta cidade vindos de Berlim, após as conferências sobre a crise, Lewis Douglas, embaixador americano em Londres, Bedell Smith, embaixador americano em Moscovo, e Charles Bohlen, consultor do Departamento de Estado sobre a Rússia, que passaram o dia de ontem em conferências com o governador militar americano na Alemanha general Lucius Clay. Espera-se agora

que conferenciem com o Governo britânico. — (R.).

As conferências de Londres

LONDRES, 26. — O gabinete britânico reuniu-se esta manhã, a fim de examinar a situação de Berlim e preparar os debates acerca de política externa que se realizam nos Comuns na quarta-feira próxima.

Por outro lado, haverá hoje, no Foreign Office, conferências da mais alta importância entre representantes ingleses, americanos e franceses, acerca da questão alemã e acerca da formula a adoptar no sentido de se responder à nota soviética de 14 de Julho.

«Ao meio dia, a comissão permanente dos «Três Grandes», que compreende o embaixador da França, o embaixador americano e sir William Strang, subsecretário de Estado para o Foreign Office, especialmente dedicado às questões alemãs, reúne naquele ministério e mais tarde terá nova reunião. Por outro lado, Bevin recebe pelas 14 e 45 o embaixador americano e, sir Maurice Peterson, embaixador da Inglaterra em Moscovo, que está a passar as suas férias em Inglaterra, desde 1 do corrente.

A reunião da comissão permanente dos «Três Grandes», assistem Bedell Smith, embaixador dos Estados Unidos em Moscovo, e Charles Bohlen, conselheiro do Departamento de Estado americano. — (France Presse).

Bevin fez hoje uma exposição ao gabinete britânico

LONDRES, 26. — O ministro dos Negócios Estrangeiros britânico, Ernest Bevin, deve conferenciar hoje com os diplomatas norte-americanos que ontem se avistaram em Berlim para discutir a crise provocada pelo bloqueio da antiga capital alemã. O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico, anunciando esta notícia, acrescentou que a reunião se realiza esta tarde no Ministério dos Negócios Estrangeiros.

Bevin assistiu à reunião de gabinete, esta manhã, devendo ter feito uma exposição sobre as últimas fases das negociações acerca da nota diplomática das potências ocidentais ao Kremlin. A principal questão a resolver na conferência anglo-americana desta tarde, segundo se supõe nos círculos habitualmente bem informados, é saber se o Governo dos Estados Unidos apoia a ideia proposta pelo Governo russo de negociações em conjunto sobre todos os problemas alemães ainda não resolvidos, desde que seja levantado o bloqueio soviético a Berlim. Essa ideia já foi provisoriamente aprovada por Bevin e Georges Bidault, em Haia, durante a conferência da semana passada. A comissão de três estadistas que estuda a crise de Berlim — constituída pelo embaixador norte-americano, Lewis Douglas, sir William Strang, chefe do Departamento da Alemanha, do Ministério dos Negócios Estrangeiros britânico, e René Massigli, em-

baixador francês em Londres — esteve reunida esta manhã no Ministério dos Negócios Estrangeiros. — (Reuter).

Concessões monetárias aos russos

BERLIM, 26. — O general Lucius Clay declarou que os Estados Unidos estavam prontos a fazer certas concessões na reforma monetária em Berlim, no caso de os russos levantarem o bloqueio da cidade.

Falando depois da conferência com outros funcionários superiores americanos, o general Clay disse que se tratava de uma concessão, mas só no caso de ser amaciada a «dureza» com que tem sido tratada Berlim e durante a qual os aliados do Ocidente se recusam terminantemente a negociar com a Rússia. — (R.).

As forças americanas na Europa

LONDRES, 26. — «Por cada soldado americano, há na Europa, 40 soldados soviéticos», escreve o «Daily Express», que indica cifras das forças norte-americanas e russas na Europa.

Diz que os Estados Unidos dispõem na Alemanha de 96.000 homens, dos quais apenas 24.000 constituem efectivos de combate e cerca de 30.000 homens da polícia motorizada. Em Trieste, os americanos têm 5.000 homens.

As forças aéreas americanas na Europa estão repartidas como segue: Alemanha ocidental, 3 grupos de bombardeiros B29 (90 aparelhos), 1 grupo de 75 aviões de combate F47 de tipo antigo, 96 bimotORES de transportes C47, 54 quadrimotores de transportes, mais 54 aparelhos provisoriamente destacados para o serviço de abastecimento, 49 aviões de combate de propulsão opor jacto e 60 super fortalezas que há pouco chegaram a Inglaterra.

Sempre de acordo com o «Daily Express», as tropas móveis de choque que poderiam ser enviadas dos Estados Unidos para a Europa no caso de urgência somam 54.000 homens, de que a presença nos Estados Unidos é necessária para treino dos recrutas. — (France Presse).

Comentários britânicos

LONDRES, 26. — A semana que começa vai ser crucial para a crise entre as potências ocidentais e a U. R. S. S. e Londres será mais uma vez o centro das discussões respeitantes a Berlim. Trata-se, antes de mais nada, de saber sob que forma será feita a próxima diligência dos «Três Grandes» junto da Rússia: nova nota ou diligência directa junto de Estaline ou Molotov? São estas as questões que preocupam os jornais londrinos.

O «Daily Mail» julga saber que Washington pensa preparar um encontro Estaline-Truman-Attlee-André Marie, e que em qualquer caso o Departamento de Estado desejaria que a próxima nota a enviar a Moscovo contivesse um convite a Estaline nesse sentido. «No entanto — prossegue aquele jornal — ontem não foi ainda decidido nada de definitivo. A opinião dos dirigentes americanos parece estar dividida: alguns peritos do Departamento de Estado preconizam o envio duma espécie de ultimato, outros opõem-se a esta iniciativa. Seja como for — conclui o «Daily Mail» — os governos francês e britânico não são favoráveis ao envio, neste momento, duma nota que se possa parecer, sob qualquer aspecto, com um ultimato».

Para o «Daily Telegraph», a situação está longe de ser desesperada. «No fim de contas — escreve aquele jornal — trata-se de saber se a Rússia ainda quer a Alemanha desmilitarizada e democrática, ponto sobre o qual os aliados se tinham posto de acordo durante a guerra... Se a política russa ainda tem por fim esse objectivo, a actual crise poderia terminar imediatamente».

Por outro lado, o redactor diplomático do mesmo jornal vê nas consultas Bedell-Smith-Bohlen-Douglas a preocupação dos americanos de conhecer as intenções russas, «pois que — escreve ele — é preciso encontrar o meio de conciliar as duas atitudes: a das potências ocidentais, que exigem o levantamento do bloqueio antes de quaisquer negociações quadripartidas, e a dos russos, que não aceitam quaisquer condições preliminares. Com efeito, se a próxima diligência ocidental for rejeitada, a situação tornar-se-á verdadeiramente grave». — (F. P.).

O Congresso americano

reune-se hoje

em sessão extraordinária

WASHINGTON, 26. — Espera-se que o presidente Truman peça ao Congresso que se reúna hoje em sessão extraordinária, que sejam conferidos de novo ao Governo os poderes necessários de que dispunha durante a guerra para a fiscalização dos preços e do racionamento nos Estados Unidos. Esta medida tem como objectivo combater a alta do custo da vida que atingiu o ponto mais alto na história americana — subiu em 48 por cento em relação à data do fim da guerra e em 74 por cento em relação a Agosto de 1939.

Supõe-se, geralmente, que os republicanos, que dominam no Congresso, vão rejeitar o pedido do presidente Truman, mas o debate sobre o projecto deve ser um dos mais acalorados na história política americana.

O problema da inflação preocupa também consideravelmente os governos dos países europeus abrangidos no plano Marshall, visto que o preço das mercadorias obtidas na América do Norte, também acompanha a alta do custo da vida. Como os créditos a conceder ao abrigo do plano Marshall foram já fixados, isto significa que o valor do auxílio diminui de maneira apreciável. Este aspecto do programa anti-inflacionista do presidente não deve merecer grande atenção ao Congresso, mas causa certa ansiedade entre os representantes diplomáticos dos governos europeus. — (Reuter).

A situação do rei Leopoldo e a atitude dos partidos

BRUXELAS, 26. — As comissões executivas do Partido Católico e do Partido Socialista reúnem-se hoje para decidir a sua atitude quanto ao futuro do rei Leopoldo. Os partidos que apoiam o Governo de coligação não chegaram ainda a acordo sobre este problema. Os católicos anunciaram que vão empregar todos os esforços para o regresso imediato do soberano e, por sua vez, os socialistas estão igualmente dispostos a empregar todos os seus recursos para evitar o regresso do rei Leopoldo. A recente sugestão do rei Leopoldo para que o caso fosse submetido a um plebiscito é considerada inconstitucional pelos socialistas. — (R.).

Morte de 4 alpinistas perto de Chamonix

PARIS, 26. — Quatro alpinistas franceses morreram hoje no pico Aiguille de Moine, perto de Chamonix. Um grupo de 17 alpinistas forçados a passar a noite numa escarpa da montanha foi surpreendido por uma tempestade de neve. Tentaram descer depois de um componente do grupo ter morrido de fadiga. Dois rapazes e uma rapariga atados à mesma corda escorregaram e caíram pela escarpa, morrendo. Outros dois alpinistas encontram-se seriamente feridos. — (R.).

HOJE no

NINA

CATHERINE TRÉVIL
«MISS PARIS»

nas suas deliciosas canções

Abertura às 22 horas
Largo da Biblioteca, 3

TELEFONE 28558

Precisa de Garagem?
RECOLHA NA MONUMENTAL

A Parceria António Maria Pereira acaba de lançar a público a edição da discutida comédia-dramática de

Joaquim Paço d'Arcos

PAULINA
VESTIDA
DE AZUL

TEXTO INTEGRAL

com um prefácio do autor

A venda em todas as livrarias

O programa eleitoral do partido de Wallace

FILADELFA, 26. — A convenção do Partido Progressista de Henry Wallace aprovou uma emenda ao programa eleitoral, declarando que «a responsabilidade conjunta de pôr termo à guerra pertence aos Estados Unidos e à Rússia».

A emenda pede que seja posta em vigor uma lei federal mundial, guardada por uma legislatura universal. Propõe ainda que essa legislatura tenha poderes «limitados mas convenientes para salvaguardar a defesa comum e o bem-estar geral de toda a Humanidade». — (R.).